Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARÓ 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 30 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 660

O programma constitucionalista teve o seu baptismo de fogo. Teve a consagração de tres mezes de guerra. Teve como remate e coroamento o 16 de Julho

Conforme o manifesto de 24 de fevereiro de 1934, o programma do Partido Constitucionalista, que não é um eschema de principios para o futuro, a se perder em promessas vãs, porém, — UM PROGRAMMA DE ANDAMENTO, cujos postulados vêm tendo execução desde 1931, com a Frente Unica e em 32 tiveram a consagração suprema da Guerra — póde ser assim resumido:

I — NORMAS PRATICAS DE ACÇÃO POLITICA

1.o) — contra as hesitações da Revolução de 30, uma directriz politica firme;

2.o) — contra a desorganização e a anarchia, a concordia e a arregimentação;

3.o) — contra os velhos processos de politica pessoal, o espirito de renovação politica;

4.o) — em torno dos principios que dictaram o 9 de Julho, primeiro as negociações amistosas; depois, a luta em todos os terrenos, até o encontro pelas armas.

II — PRINCIPIOS POLITICOS

1.o) — Defesa e manutenção do Estado Juridico, instituido pela Constituição de 16 de Julho, que consagrou o programma minimo da "Chapa Unica Por São Paulo Unido", considerando-o problema permanente, emquanto o mundo acreditar em regimes de força;

2.o) — Culto á liberdade, á lei e ao Direito, que tornaram irreprimivel o forte sentimento juridico que nos levou ás trincheiras;

3.o) — Em lugar das ideologias ruinosas, a Republica Democratica, e Federal, em beneficio da unidade nacional;

4.o) — Pacificação dos antagonismos sociaes e attenção ás aspirações justas do commercio, da lavoura e da industria; e

5.o) — Aperfeiçoamento das instituições.

Não é um eschema de generalidades vagas, a serem sophismadas e esquecidas. E' um programma pratico e dynamico, que dita normas de acção politica, ao lado dos principios theoricos que já têm tido uma execução por vezes ruidosamente decisiva nos fastos nacionaes.

Não sahiu da cabeça de um homem, como não proveio dos conciliabulos em que se urdem transacções. Resultou dos acontecimentos, que ha quasi tres annos se processaram em nossa terra. Teve o seu baptismo de fogo. Teve a consagração de tres mezes de guerra. Teve como remate e coroamento o 16 de Julho.

Bem o comprehendeu o povo paulista, arregimentando-se em massa sob a bandeira recem-desfraldada. Vêmol-o ainda agora, quando centenas de enviados constitucionalistas acabam de percorrer o Estado inteiro, mensageiros da palavra de ordem do centro ás laboriosas populações do interior. Noticias que de toda parte nos chegam se afinam todas pelo mesmo diapasão. Enthusiasmo nunca visto, confiança absoluta na acção partidaria e governamental e a certeza mais certa de que, mercê de Deus, não retornarão jamais aquelles dias torvos que nos levaram a uma revolução em 30 e a uma guerra em 32.

ALTOS COMMANDOS MILITARES

RIO, 30 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo) — Fala-se novamente, com insistencia, numa proxima alteração nos altos commandos do Exercito. A verificar-se o facto, nas rodas officiaes assegura-se que o general Almerio de Moura, actual commandante da Escola Militar, irá substituir o general Benedicto Olympio da Silveira na 2.a R. M. em S. Paulo. Se o general Alvaro Mariante deixar a 1.a R. M. no Rio, será substituido pelo general João Gomes Ribeiro Filho, actual commandante da 3.a R. M., no Rio Grande do Sul.

O general Deschamps Cavalcante tambem deverá ser substituido no commando da 4.a R. M., em Minas Geraes e aproveitado em um dos commandos na Capital da Republica.

PROHIBIDOS OS COMICIOS NA HESPANHA

MADRID, 30 (A. B.) — Foram terminantemente prohibidos no territorio da Hespanha quaesquer comicios de cunho politico. Esta medida foi tomada informa o ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, numa entrevista concedida á imprensa, em virtude das ultimas solturas de republicanos e marxistas, recentemente indultados pelo governo, "irresponsaveis que são, das agitações contra o governo e contra sua administração".

O heroe não era aquelle...

Complica-se, cada vez mais, aquella celebre historia de um celebre banquete para um pretenso celebre heroe. Afiaram-se talheres. Oradores, na frente de espelhos, treinaram dramaticas poses de effeito. Estomagos jejuaram, á espera, ansiosamente, do sublime momento. Chegou o dia, afinal! Vieram de longe, outros peregrinos, attrahidos pelos odôres das conservas e dos molhos. Comeu-se até rachar! Discursou-se até cansar!

Depois, publicou-se um depoimentozinho. Nada de mais. O heroe, rememorando as suas homericas jornadas, esbravejou, corajosamente. Não! Elle fôra o factor maximo, quasi que unico, da epopéa do 9 de Julho! Elle trazia no bolso, de mistura com papeis varios, o espirito de 32! Elle era a incarnação mesma do velho e heroico bandeirante... Elle era quasi nada, mas era tudo!

Um parenthesis: Leiamos a "Gazeta" de terça-feira, 3 de outubro de 1933:

"O DR. EURICO MARTINS E A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

"Agora que concluimos a reproducção dos depoimentos das principaes figuras do movimento constitucionalista, (e não reproduzimos todos por nos ter sido isso absolutamente impossivel, apesar dos nossos esforços), vem muito a proposito o dr. Eurico Martins, que naquelle tempo foi director da "Gazeta", pedir-nos a publicação do seguinte:

"O dr. Cyro Costa Filho, serventuario do 2.o Officio do Registro de Titulos e Documentos, desta comarca da capital de S. Paulo, etc.

Certifica, a pedido de parte interessada, que neste cartorio foi apontada sob n. 22.936 do protocollo A. n. 1 e registrada sob n. 2.729 no livro B. n. 5 de Registro Integral de Titulos, Documentos e outros papeis, a CARTA NOTIFICAÇÃO seguinte: — (impressos): Dr. Eurico Martins — Advogado — R. Libero Badaró 4, 2.o andar — Edificio da "A Gazeta", tel. 2-0728 — S. Paulo — (Teôr): São Paulo, 9 de novembro de 1932. Ao sr. chefe de Policia do Estado de São Paulo — Capital. — Saudações. — Tendo eu, em data de hoje, deixado a direcção do vespertino "A Gazeta", que se editou nesta capital desde o dia 6 de abril de 1931 até hoje, sob minha exclusiva e integral responsabilidade, aproveito a opportunidade da communicação que ora lhe faço para declarar que a Policia não encontrará, durante o periodo em que dirigi aquella folha, alguem para ser responsabilizado por tudo quanto alli se editou sinão a minha pessoa que continúa, altivamente, aguardando as penas ou castigo que a Dictadura quizer applicar-lhe por ter pensado e escripto livremente em defesa de sua terra e de sua heroica gente."

Onde estava o sr. Casper Libero, de 1931 a fins de 32? Ninguem o sabe. No banquete disseram: na estacada, defendendo, heroicamente, com a sua penna, a integridade e a honra de São Paulo! Bonito de se dizer!

Qual, senhor Casper Libero. Si a vontade era comer, que comesse até empanturrar o pandulho. Era justo. Mas fingir de heroe, assim sem mais nem menos! E o "grande jornalista" nem siquer convidou o sr. Eurico Martins para a comesaina synchronizada a discursos e versinhos.

Perderam o seu tempo os descabelados oradores. Perdeu o seu tempo o precioso sonetista. Porque o heroe não era aquelle. Houve equivoco. Lamentabilissimo equivoco...

NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Em sua edição do dia 25 do corrente, "A Gazeta", entre os telegrammas e cartões recebidos pelo seu director, por occasião do banquete que lhe foi offerecido, publicou o seguinte:

"Adherindo magnifica homenagem lhe presta hoje povo paulista Liga Senhoras Catholicas cumprimenta v. exa. — **Olga Meira**".

Segundo estamos informados, as associadas da Liga das Senhoras Catholicas, que não concordam com esse gesto de sua presidente, envolvendo a entidade em uma manifestação de caracter partidario, vão telegraphar á directoria, significando o seu protesto.

O SR. SAMPAIO DORIA PARTIU, HONTEM, PARA O RIO

"Deram-me uma incumbencia. Vou cumprir meu dever" — diz-nos o chefe do gabinete do Ministerio da Justiça

O governo federal, na composição do seu ministerio, achou que não poderia prescindir da collaboração de S. Paulo. E, porisso, offereceu-nos as pastas mais importantes, aquellas de que os destinos do paiz mais dependem, e que são, sem duvida, as do Exterior e da Justiça. Para aquella, como se sabe, foi escolhido o nome, por todos os titulos merecedor, do dr. José Carlos de Macedo Soares, e, para a ultima, o dr. Vicente Ráo, advogado, jurista e professor.

O dr. Vicente Ráo, cuja escolha foi uma homenagem a S. Paulo, querendo render culto, por sua vez, a este Estado, de que é um dos filhos mais dignos, chamou, para chefe do gabinete do seu Ministerio, o dr. Sampaio Doria, notavel constitucionalista, professor da nossa Faculdade de Direito e representante preeminente da cultura em S. Paulo.

A attitude do dr. Vicente Ráo precisa de ser encarada no seu verdadeiro e mais alto sentido. Porque, escolhendo o dr. Sampaio Doria para a obra de cooperação paulista, pela reintegração do Brasil na sua trilha natural, o nosso ministro, além de demonstrar sua consideração á nossa terra, conforme frisamos acima, dá um exemplo ao paiz inteiro, por uma nova era de technicos, das capacidades, e não do filhotismo.

Aliás, a escolha do dr. Vicente Ráo, pelo presidente da Republica, já era uma prova no mesmo sentido; pois, s. excia., dada a inclinação dos seus conhecimentos, occupa o Ministerio da Justiça sobretudo na qualidade de mestre de Direito.

Essa éra, que se inicia, e de que tanto necessitamos, no Brasil, só poderá ser muito bem acolhida por S. Paulo, porquanto os paulistas sempre fomos do trabalho, do estudo; sempre fomos pelas especilizações, razão por que somos o que somos. E de entre as nossas legitimas capacidades, consequentemente, é que, queiram ou não os derrotistas e inimigos, internos e dissimulados, do nosso Estado, terão de sahir os administradores do paiz.

O dr. Sampaio Doria, além de cumprir o dever, que sua estima por S. Paulo lhe impõe, partiu hontem, pelo "Cruzeiro do Sul" para o Rio. Na estação do Norte, viam-se, além de pessoas de sua familia, numerosos amigos do mestre, professores, autoridades officiaes, etc.

A reportagem do "Correio" procurou colher algumas palavras do chefe do gabinete do Ministerio da Justiça. Mas, o dr. Doria, escondendo-se numa modestia que não é commum nos dias actuaes, excusa-se de fazer declarações. E diante da nossa insistencia, diz:

— Não ha nada de extraordinario. Deram-me uma incumbencia. Vou cumprir o meu dever. E não poderia deixar de fazel-o, não só em consideração ao dr. Vicente Ráo, como em consideração a S. Paulo. E' um sacrificio da minha parte. Mas, o momento é de sacrificios mesmo.

Já estava na hora, porém, do trem partir. O dr. Doria despede-se de todos, e accrescenta, ao reporter, já com o pé na plataforma:

— Como vê, eu não disse nada. Porque não tenho nada que dizer. Tenho, sim, é que fazer...

O GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 30 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O gabinete do dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, ficou assim organizado:

Director: Dr. A. Sampaio Doria, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo; officiaes: Azor Montenegro, Elias Pacheco Chaves Netto, Abadie de Faria Rosa e Augusto Leivas Otero; ajudante de ordens: Capitão Sepulveda Machado, da Policia Militar. Servirá tambem no Gabinete o sr. Clemente Watzl, da Secretaria do Senado, que já servia no Gabinete do dr. Antunes Maciel.

O GOVERNO ALLEMÃO e o Partido Nacional-Socialista

BERLIM, 30 (A. B.) — O Chanceller baixou um decreto conferindo ao deputado-lider, do Partido Nacional Socialista, ministro Rudolf Hess, o direito de collaborar em todas as assembléas do Reich, que se effectuarão com o escopo de dispor sobre varias medidas a serem sanccionadas. Dá-se, como motivo deste decreto, o desejo que tem o governo, de se identificar cada vez mais com o Partido Nacional-Socialista.

Hoje, o sr. Vicente Ráo iniciará as visitas officiaes, indo ás 16 horas á Côrte Suprema, e ás 17, á Camara dos Deputados.

A demonstração militar italiana causou grande sensação na Allemanha

Os jornaes germanicos dizem que a Allemanha não attentará contra a independencia da Austria — Constituição do novo governo de Vienna — Como foram distribuidas as tropas italianas na fronteira austriaca — As responsabilidades do ex-ministro Rintelen

As perdas dos elementos em lucta — Os rebeldes refugiam-se na Jugoslavia — Revoltou-se a "Legião Austriaca" — Fechada a fronteira com a Baviera — 700 nazistas cercados — A attitude da Italia e a imprensa allemã — Declarações do principe Starhenberg

CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

VIENNA, 30 (H.) — O novo gabinete está assim constituido: Kurt Schuschnig, Cancellaria; Defesa Nacional, Instrucção Publica e Justiça; Starhenberg, vice-chancellarias e direcção Geral da Segurança Publica; major Emille Fey, commissario geral da Segurança Publica e administração interna; barão Egon Berger Waldenegg, Negocios Estrangeiros; Carl Buresch, Finanças; Fritz Stochinger, Commercio e Transportes e Sturm, presidencia social. A pasta da Agricultura ainda não tem titular.

Os sub-secretarios são: Defesa Nacional, Wilhelm Zebner; Instrucção Publica, Hans Permter; Justiça, Carl Harwinski e Agricultura, Ulrich Ilg.

A DISTRIBUIÇÃO DAS TROPAS ITALIANAS NA FRONTEIRA AUSTRIACA

ROMA, 30 (H.) — As quatro divisões enviadas como medida de protecção para a fronteira austriaca occupam a collina de Resysa, na direcção de Nauderne, a collina de Brenner, na direcção de Steincach, a passagem de San Candido, na direcção de Sillan e a collina de Parvis, na direcção de Villach.

Estas forças têm o seu posto de apoio em Bolzano, cujo corpo de exercito é commandado pelo general Albertino Paripariani, e em Udine, sob o commando do general Rodolpho Graziani.

OPERAÇÕES MILITARES NO SECTOR DE PYHRN — MORTE DE VARIOS OFFICIAES

VIENNA, 30 (A. B.) — Informa um communicado official:

"Os rebeldes, durante a peleja no caminho de Pyhrn, soffreram grossas perdas. Registaram-se 5 mortos nas fileiras revolucionarias. Comtudo, as perdas nas forças armadas foram tambem consideraveis. Um dos mais valentes officiaes da grande guerra, o major Charbart, do Regimento Alpino de Assalto, bem como 8 officiaes do Exercito austriaco, condecorados duas vezes por bravura, morreram no campo de honra. A ordem foi restabelecida nesse sector".

AS PERDAS DOS NAZISTAS AUSTRIACOS

VIENNA, 30 (H.) — Certas informa-

(Conclue na 5.a pagina)

BONDE ERRADO

Ha duas coisas neste mundo que eu, por mais que me esforce, não consigo supportar. São as campainhas e os imbecis.

Hontem, por extranha coincidencia, um imbecil apertou a campainha de minha casa.

Fui encontral-o, logo após, na sala de visitas. Roupinha cintada, gravata espalhafatosa, tinha um ar de elegancia suburbana.

— Boa noite.

— Boa noite.

— Que deseja? indaguei.

E o rapaz, num requinte de indelicadeza, sem ao menos apresentar-se, entrou logo no assumpto:

— Sei que o senhor tem armamentos da revolução.

— O senhor é da Policia?

— Não!

— Da Tcheka?

— Tambem não!

— Trata-se, acaso, de uma chantage?

— Absolutamente.

— Então, explique-se.

Elle quedou-se mudo. Fitou o tecto, as paredes, o apparelho de radio, desligado por milagre. Parecia um pombo-correio tomando rumo. De repente, desembestou:

— Sei tambem que o senhor é paulista vermelho.

— Paulista, sim. Porém branco...

— Se é paulista — proseguiu — deve ser...

— Que?

— Do P. R. P. — terminou o sujeito, com ares de triumphador.

Pensando tratar-se de algum maluco fugido do Juquery, principiei a gracejar:

— Vamos agora ligar tudo o que dissemos, para ver o que dá.

(Conclue na 5.a pag.)

As caravanas constitucionalistas percorreram o interior

EM TODA PARTE, OS COMICIOS SE COROARAM DE GRANDE EXITO

Começam a chegar as primeiras noticias sobre as caravanas constitucionalistas, que, sabbado e domingo, realizaram comicios em todos os municipios do Estado. Em toda parte, a animação foi identica, não se tendo registado nenhum incidente, constatando-se mais uma grande victoria para a pujante agremiação partidaria.

EM SANTOS

A caravana de Santos compoz-se dos srs. drs. Benedicto Montenegro, Antonio de Alcantara Machado, Ubaldo da Costa Leite, José Campos Mello, Valerio Giuglio, José Silveira Peixoto, José Roberto Victor Cordeiro e Antonio Anacleto Dias.

A' noite, no Colyseu, foi realizada a reunião solenne, sob a presidencia do dr. Assumpção Netto, do conselho consultivo local.

Abrindo os trabalhos, saudou s. s. os visitantes, fazendo em seguida a apresentação da caravana ao auditorio, que se manifestou com prolongadas palmas. Terminando, convidou o dr. Benedicto Montenegro, para presidir os trabalhos, tendo o vice-presidente do Partido Constitucionalista agradecido e justificado a ausencia do dr. Alcantara Machado.

Falou a seguir o sr. dr. Jayro Franco, secretario do directorio local, cujo discurso foi muito applaudido. Suas ultimas palavras foram as seguintes:

"Non ducor, duco" é o lemma paulista. S. Paulo nasceu para guiar e conduzir, não para ser dirigido e governado. Sempre que os homens e factos afastem S. Paulo da sua missão ou este se torne, pelos erros de seus homens, um mau conductor, graves perturbações soffrerá o Brasil.

Assim foi em 1930, quando os desmandos e os crimes da politica dominante em S. Paulo e dirigente do paiz foram tantos e tão grandes que uma convulsão enorme sacudiu de norte a sul o territorio nacional.

A historia se repetiu em 1932, em situação inversa. A autonomia, os direitos, as tradições e os sentimentos paulistas foram feridos e esquecidos. E um extraordinario movimento civico desencadeou-se pelo Brasil inteiro.

Vencido pelas armas, S. Paulo venceu pelo seu espirito, pelo seu idealismo. Exigiu respeito á sua autonomia e a teve respeitada. Reclamou um governo seu e o obteve na pessoa desse grande brasileiro, que é o dr. Armando de Salles Oliveira. Bateu-se por uma carta constitucional que lhe assegurasse e aos demais Estados um ambiente de ordem, de paz e de confiança, e a teve — S. Paulo deu a Constituição ao Brasil.

S. Paulo nada pediu. Não se curvou, não renegou o seu passado de luctas. Não permittiu tambem que o movimento de 1932 fosse deturpado em sua finalidade. Foi elle um movimento de S. Paulo para o Brasil e não teve intuitos inconfessaveis ou impatrioticos.

S. Paulo foi chamado para conduzir o Brasil. A elle foram entregues os dois ministerios de maior projecção e relevancia no governo federal. Cabe a São Paulo dirigir a politica internacional do Brasil. Incumbe a São Paulo applicar a Constituição, assegurar a ordem, distribuir justiça, o que vale dizer traçar os rumos novos da politica interna do paiz.

S. Paulo triumphou integralmente. Venceram todos os seus desejos e reclamos."

A seguir, falou a sra. d. Zenith de Sá Goulart, cuja oração, serena e elevada, foi coberta por uma salva de palmas. Falaram ainda os sr. Milton de Oliveira, Alcides Chagas da Costa, Rober-

(Conclúe na 5.a pagina)

Intrigas e balelas

Nomeado o sr. Vicente Ráo ministro da Justiça, voltam os jornaes perrepistas suas baterias contra o partido a que pertenceu s. exa., por ter este, com uma efficiencia hoje apenas negada pelos zoilos, cooperado para a implantação de nova ordem de coisas no paiz. Aquelles, no entanto, a quem se dirigem esses ataques só disso se podem orgulhar, porque aquillo de que os accusam é justamente o de que mais se ufanam. Na verdade, se sacrificios padeceram (e innegavelmente os supportaram com um estoicismo que os prerepistas não revelam hoje) galhardamente se apresentam de viseira erguida, porque, se não fôra a sua intrepidez, gemeria São Paulo ainda hoje sob o guante da politica feroz e devoradora que arrastava o povo a gehennas africanas e o erario publico a ruidosa fallencia fraudulenta.

Mas, para que a historia se faça com justiça, é preciso que as honras e as responsabilidades se distribuam devidamente. A Cesar o que é de Cesar... Assim, não é bem verdade que os adversarios do P. R. P. tenham aberto, em 30, as portas de S. Paulo aos "invasores". Não. Ellas se escancararam pela covardia dos que as deviam guardar — esses que se fartavam em banquetes á custa do Thesouro e hoje se empanturram em banquetes á sombra dos mortos gloriosos de 32; poltrões que não tiveram sequer a coragem de defender os homens que lhes alimentavam a fome insaciavel; que, pela sua inercia, pela sua incapacidade, pela sua miseria, não se tornaram dignos sequer do respeito do vencedor. Por muito que tivessem feito os democraticos — e eram tão poucos no dizer dos adversarios! — não lhes teria sido possivel, pelo seu só esforço, obra de tal envergadura. A deserção do adversario foi-lhes a grande arma.

—(:)—

Postas, assim, as coisas no devido pé, vamos adiante. Affirma um dos jornaes em questão, que aquelle partido "moveu, dentro de nossas fronteiras, a mais odiosa perseguição contra os que teimaram em defender nossa gente contra os que subiram do sul, em sua famosa "arrancada" de lenço vermelho no pescoço e de esporas reluzentes arrastando pelas ruas e pelo amor proprio dos paulistas. As prisões encheram-se, baseadas em cartas anonymas e denuncias mesquinhas. Lares foram devassados, nomes puros foram jogados na lama, escriptorios de trabalho honesto foram destruidos e perseguidos os que não concordaram com a traição conscientemente concertada e executada".

Em primeiro lugar, note-se o facto de se não pejar essa gente de denegrir os riograndenses, no momento mesmo em que appellam os seus chefes para essas esporas reluzentes e para esse lenço vermelho, num namoro escandaloso; a que os srs. João Neves, Luzardo, Collor e outros têm tido a hombridade de não ligar, por bem lhes conhecerem o estofo... E não obstante, elles se prosternam supplices, derramando lagrimas em appelos doridos e em cruciante glorificação do exilio por que passaram os amigos de São Paulo! Que farçantes! Que embusteiros! Numa pagina, cobrem de insultos os gauchos, porque ajudaram a derrubar o P. R. P. Noutra, imprecam-lhes a ajuda, para que subam do sul, de chibata em punho, afim de que possa o P. R. P. grimpar de novo... Que cynicos!...

E cynicos e farçantes, continuam a falar em perseguição aos que "teimaram em defender nossa terra e nossa gente.. Perseguição? Onde? Como? Se todos elles ahi estão, inteiros, na plena posse de sua liberdade, impunes dos crimes que commetteram durante annos e annos? E que teima na defesa foi essa, se não deram um tiro? Se Itararé não existiu?

Seria o caso de rir-se a gente, se não fosse mister desmascarar o embuste. "As prisões encheram-se, baseadas em cartas anonymas e denuncias mesquinhas". Desprezada a analyse da phrase, dizemos apenas que, para que os postos policiaes de São Paulo se tivessem abarrotado de presos, não teriam sido necessarias nem cartas nem denuncias. Os crimes do P. R. P. eram tão "clara e patentemente commettidos, como os queria decerto o sr. Altino Arantes, para que fosse louvar-se alguem em informações de momento. Eleições fraudulentas, Instituto do Café, obras do Rio Claro, secretaria da Viação, "geladeiras" do Cambucy e da rua dos Gusmões — tudo são crimes daquelles tempos ominosos.

"Nomes puros foram jogados na lama"... Abrir syndicancias e pôr mazelas a nu' é, para elles, jogar nomes á lama. Evidentemente, ficariam melhor taes nomes na pureza do silencio...

"Escriptorios de trabalho honesto foram destruidos"... Por quem? Pelo povo em festas. Festa da sua libertação, em auto de fé que infelizmente não bastou para lhes queimar de todo a alma negregada, que ora reponta de novo, vil e mesquinha como outr'ora!

Não se attribuam, pois, ares de victimas, nem a um partido outorguem a responsabilidade dum justiçamento que somente o povo, na majestade dos seus julgamentos, sabe praticar á luz das fogueiras crepitantes.

—(:)—

Acontecimentos supervenientes, que são do conhecimento publico, fizeram com que ao governo dos quarenta dias, tão proficuo para São Paulo, passassemos a um consulado policial, que seria o primeiro passo para a nossa guerra. Mas, ainda ahi, a historia regista um facto inedito em seus annaes: prefeitos e autoridades se exoneraram em massa, para não servir ao intruso. Era a campanha "gandhista" da não cooperação, iniciada por aquelles mesmos que haviam derrocado a velha situação. Onde tamanho desprendimento? Tamanha altivez? Culpas tivesse esse partido e do outro lado, resquicios houvesse de sentimentos nobres a esmaltar seu partidarismo, estaria decerto redimido. Mas, não: vesgos e saudosos do poder, os adversarios o que fizeram foi o aproveitar-se da situação para ganhar as graças do invasor. Episodios tão tristes são esses que não vale sequer recordar. Seguindo o articulista que nos guia, deixemos, pois, esses factos e detenhamo-nos na nomeação do sr. Armando de Salles Oliveira, que nova época veiu marcar nos annaes politicos do paiz. Diz-se que s. exa. escondeu sua qualidade de politico ao ser escolhido para o novo governo e que só depois de nomeado é que decidiu declarar-se partidario. Ha nessa questão, dois aspectos que é preciso apreciar.

Primeiro: o sr. Armando de Salles Oliveira não se apresentou jamais candidato a coisa alguma. Seu nome foi apontado como o de um paulista capaz de administrar a contento a sua terra. Todas as correntes politicas consultadas acquiesceram na sua indicação e s. exa. foi nomeado. Não lhe foi perguntado se abrogava de suas idéas politicas, nem isso lhe foi dado como condição, o que não poderia occorrer, eis que s. exa. não se curvaria, como não se curvou, a imposição alguma. De outro lado, guardou-se, s. exa. de alardear sua filiação partidaria, o que, ademais, foi sempre do seu feitio. Quando, porém, antigos companheiros de luctas partidarias foram prestar-lhe homenagens, não poderia o sr. interventor mentir perrepistamente, dizendo-se apolitico. Ao contrario: alto e bom som se declarou membro daquelle partido, o que não significava que, no governo, fosse subordinar todos os seus actos ao criterio partidario. Attitude nobre, sincera, desinteressada, teve o condão de exacerbar os adversarios, que, antes mesmo de conhecer acto de s. exa., iniciaram a campanha de demolição de que resultou o Partido Constitucionalista, a cuja frente se collocaram aquelles que, na velha agremiação partidaria republicana, vinham de ha muito se sentindo constrangidos com os seus desastres e com as suas miserias. Eis tudo.

O segundo aspecto da questão a apreciar é o que diz respeito á habilidade, á sagacidade, ao tino politico dos chefes perrepistas. Onde, em que mundo, em que estrella se esconderam essas famosas qualidades, para não se deixar ver que o sr. Armando de Salles Oliveira não era vinho do mesmo tonel em que se fabircavam os seus grandes administradores e politicos? Onde os seus olhos de lynce, que, vendo tão longe, não suspeitaram sequer as differenças entre a sua mentalidade e a do candidato a Interventor que logrou a preferencia do chefe do governo, com quem então procuravam negociar em separado?

—(:)—

A divisão de São Paulo? Que balela, senhores Que conversa? Não houve divisão, entendida esta como obra de alguem. Não. Não houve. Espontanea, naturalmente, num movimento logico de defesa do nome de São Paulo e da dignidade humana com que merecem os paulistas viver, separaram-se ao de logo os partidos. Alto e são o espirito, desesperançados de enterrisar os velhos chefes perrepistas para uma politica nova e constructora, mandaram-nos os moços ás urtigas, indo ao encontro de antigos adversarios e, adunando-se todos em redor da bandeira nova, constituiram a grande, invencivel columna que ora caminha ovante para a lucta a confinar a politicagem tacanha na insignificancia de seu reduzido numero de adeptos.

Commentarios

Tem que dar peixe

Turvadas convenientemente as aguas, o veterano conspurcador de todos os direitos e liberdades, de que os paulistas sempre se viram esbulhados nesse passado, que já parece um pesadello remoto, emprega o melhor dos seus esforços e a nata da velhacaria para ver si consegue apanhar no ferrugento anzol da sua parlapatice uns magros lambarys ou eleitores, pelos quaes professava outrora um tão olympico despreso.

Nesses tempos dourados e paradisiacos, o eleitor, o prestigio, a opinião publica eram coisas minimas e negligenciaveis, de que o P. R. P. não curava. Onde se fazia mister, a acta falsa e a pata do cavallo suppriam-n'os com vantagem sobeja.

Agora, porém, outro é o gallo que canta, embora a grey perrepista se finja de surda.

Na lucta prolongada e dolorosa, a massa amorpha e inconsistente, que a oligarchia negregada manipulava a seu talante ou espremia tão barbaramente quanto o exigia o apetitte insaciavel, depurou-se, adquiriu cohesão, crystalizou-se em um bloco de opinião esclarecida, conscia do valor de São Paulo e do papel que as directrizes da historia lhe traçaram no Brasil.

Por fim, esse bloco adquiriu, ao fogo das trincheiras e ao contacto de sangue generoso, vertido prodigamente, a tempera infrangivel, que marca irrecorrivelmente o fim da era dos senhores de engenho e capatazes de senzala.

Os tempos não voltam, nem a sociedade marcha para trás, á moda dos caranguejos — convença-se o P. R. P. Todo o desmarcado berreiro que as suas azinhavradas trombetas vêm fazendo visa apenas azoinar os ouvidos do publico, aturdil-o e dispectiva dos aspectos desoladores trahilo da contemplação retrosque São Paulo — semelhante a uma campina talada e saqueada por hunos de nova especie — apresentava quando o alijaram do poder.

A cortina de fumaça é por demais tenue para o fim visado e impraticavel se tornou embahir o paulista de hoje, altivo e esclarecido.

Talvez inconscientemente — consciencia por lá é genero de pouco consumo — está o P. R. P. reproduzindo a attitude de um dos seus homens mais representativos: — o do lençol de babados.

Em tempos idos, lá para as bandas de Batataes, o homem scismou de fazer uma pescaria de bagres ou lambarys, pouco importa ao caso. Munido de anzol e latinha de minhocas, plantou-se á margem do ribeirão, mais firme e espetado do que um marco divisorio. E o tempo foi passando em branca nuvem...

Após um par de horas, alguem teve pena do desasado pescador e previniu-o:

— Ahi não dá peixe, doutor.

— O rio é o mesmo. Tem que dar.

Outro tanto acontece ao minguado resto do partido de que elle foi supremo chefe e deus ex-machina. No baixio em que o encalhou a maré montante da impopularidade — não dá peixe.

Hontem e hoje

Ha dois annos, os que ora concordam com a collaboração de paulistas no governo, teriam assumido attitude de repudio a todo e qualquer accordo nesse sentido — dizem os nossos adversarios.

E' verdade. Certo, certissimo. Mas, santo Deus, ha dois annos estavamos em plena guerra, embalados pela mais ridente esperança de victoria, a que a felonia de uns poucos viria mais tarde fazer esvahir-se! Vencidos, trahidos, não obstante a formidavel organização que improvisámos e que, por certo, nunca mais será por nós mesmos igualada, como pensar ainda em vencer pelas armas? Insania.

E se, mesmo vencidos, vemos a um e um attendidos os objectivos que nos levaram á lucta, haveremos de teimar em fazer revoluções? Insensatez.

Governo civil e paulista — temol-o na mais bella affirmação de um administrador de envergadura. Constituição — fizemol-e a promulgámol-a com a victoria de todos os nossos postulados. Como, depois disso, reiniciar a campanha de não-cooperação? Não e não.

Sejamos intelligentes. Sejamos coherentes. Sejamos, sobretudo, logicos. Si o adversario, reconhecendo a nossa abnegação e o nosso valor, vem até nós e nos proporciona aquillo por que nos batemos, haveremos de lhe virar a cara e nos encafuar á espera de poder um dia derrotal-o? Derrota já não foi essa capitulação delle ante o peso de nosso Estado?

Errar é proprio dos homens. Reincidir no erro...

O P. R. P., se quizer, que faça outra revolução.

Concursos

Reclama um vespertino contra as nomeações recentemente feitas para a Escola de Pharmacia e para o Collegio Universitario. Primeiras nomeações, como de natural e de praxe, não se originaram de concurso. O governo escolheu livremente os professores. E teve a felicidade de encontrar, para cada uma das cadeiras, um especialista de nome, assim compondo congregações que se impõem.

Querem os reclamantes que a taes nomeações tivesse precedido concurso de provas. Perguntamos-lhes: o partido a que pertencem sempre abriu concursos para preencher vagas de professores? Damos-lhes um premio pela resposta affirmativa.

—*—*—

A ACTIVIDADE POLITICA EM S. JOÃO DA BOA VISTA E PINHAL

O alistamento eleitoral se processa com grande enthusiasmo

O sr. Alcides Chagas da Costa, jovem academico de Direito, que preside o Departamento Universitario Constitucionalista e participa da Commissão Central de Propaganda do P. C., regressando ha pouco do interior, externou suas impressões ao CORREIO DE S. PAULO, nas seguintes palavras:

ALCIDES CHAGAS DA COSTA

— Passando seis dias na Fazenda do meu amigo e correligionario, Octaviano Porto, visitei, de volta, as cidades de São João da Boa Vista e Espirito Santo do Pinhal.

Em S. João tive occasião de verificar que a opinião publica está inteiramente com o P. C., prompta para demonstrar a sua força nos pleitos que proximamente se ferirão. O directorio constitucionalista daquella cidade trabalha activamente, sendo grande o numero de eleitores filiados ao P. C.

Em Pinhal tive occasião de observar mais detidamente, podendo affirmar, sem medo de contestação, que está inteiramente comnosco. O que a sociedade de Pinhal tem de mais representativo em todas as suas camadas sociaes forma ao lado do P. C.

O directorio de Pinhal trabalha activamente no alistamento, sendo licito affirmar que os constitucionalistas daquella cidade qualificarão mais de mil novos eleitores. Não ha exaggero na minha asserção, pois pude obser o intenso trabalho que vem sendo desenvolvido por todos os membros e amigos do directorio constitucionalista local.

Como presidente do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista, da Faculdade de Direito, e como membro da Commissão Central de Propaganda, observei conscienciosamente o trabalho dos nossos companheiros de Pinhal, exaltando, perante os meus companheiros da Commissão de Propaganda, o verdadeiro enthusiasmo dos nossos amigos daquella cidade, perfeitamente integrados no espirito de organização central do Partido Constitucionalista.

E' com prazer, pois, que eu me congratulo com os amigos de S. João da Boa Vista e de Espirito Santo do Pinhal.

De pé e avante, por S. Paulo!

Palavras proferidas pelo sr. Antonio de Alcantara Machado, no comicio constitucionalista realizado em Santos.

"Se do tumulo dos que tombaram em 32 uma voz se ergue, falando aos que ficaram, essa voz é constitucionalista. Os que deram sua vida em 32 o fizeram pela autonomia paulista. E essa autonomia é hoje radiosa realidade. Os que não mediram sacrificios na campanha que veiu engrandecer a historia do nosso civismo, o fizeram para que se restabelecesse a ordem juridica no paiz. E a ordem juridica está restabelecida, com a cooperação decisiva de São Paulo. Os que ha dois annos ensanguentaram e, ensanguentando, santificaram o solo sagrado em que dormem para sempre os nossos maiores, o fizeram para que se restituisse ao cidadão, com os seus direitos essenciaes, a dignidade de viver. E neste momento pode o povo de São Paulo repetir, ao fim do bom combate, as palavras do santista maior entre os maiores, as palavras embebidas de orgulho natal de José Bonifacio: — "Na minha provincia respirar é um prazer".

Porque o ar, que os germes da desordem e da demagogia turbaram, está purificado. Purificado pelos sacrificios altivamente supportados. Purificado pelo sangue generosamente vertido. Purificado pelo martyrio das mulheres, pelo heroismo dos homens, pelo civismo de todos.

Ao falar pela primeira vez na Assembléa Constituinte, affirmou o lider paulista que passado estava o tempo das agremiações em torno de homens, as allianças baseadas em interesses subalternos. Hoje, disse elle, só é possievl a união dos homens de boa vontade em torno de idéas claras e saudaveis.

As que vos trazemos são precisamente aquellas que construiram, em quatro seculos de trabalho e civismo, a grandeza incomparavel de São Paulo, o seu immenso, o seu invencivel, o seu inviolavel patrimonio espiritual e material.

Comvosco estão as grandes tradições vicentinas de altivez e serenidade, de acção e honradez, de bravura e realismo, de tenacidade e bom-senso. Somos um povo de trabalhadores. E como povo de trabalhadores não sabemos, não podemos, não queremos viver fóra da lei.

Ha quatrocentos annos tres naus vindas do reino aportaram neste pedaço, bemdito do litoral paulista para, fundando a nacionalidade, implantar aqui a lei e a justiça. A semente civilizadora que o reino trouxe e germinou ao calor de um sentimento civico, que através dos seculos não conheceu hiatos nem vacillações. E daquellas praias partiram os homens que fundaram no altiplano o villarejo de Piratininga, que descobriram o primeiro ouro, que expulsaram o francez do Rio, que fizeram a independencia, que abrigaram os martyres do captiveiro. Santos contrahiu assim com a nacionalidade compromissos de responsabilidade incomparavel. E tem sabido honral-os, com desassombro. E saberá honral-os, mais uma vez, agora que o Partido Constitucionalista o conclama para a campanha que ha de consolidar em nossa terra as conquistas da democracia e da liberdade.

Senhores! Se, através da voz pequenina do filho, a palavra de Alcantara Machado vos pode tocar o espirito, que possuis tão entranhadamente devotado á coisa publica, eu vos peço:

De pé e avante, com o Partido Constitucionalista, por São Paulo!"

NO TEMPO DE D'ANTES

A VINGANÇA DO RICAÇO

Os capitães-generaes tinham honras especiaes nas capitanias deste lado do Atlantico. Todos os subditos deveriam descobrir-se á sua passagem. E ai daquelle que não o fizesse!

Pois, em S. Luiz do Maranhão, um escravo houve que se esqueceu dessa comezinha obrigação: não saudou o governador! Foi castigado. Ao dia seguinte, batia palmas á porta do coronel Gonçalves da Silva, dono da "peça", um official que procurava o faltoso, afim de leval-o ás grades da prisão. O rico proprietario não se oppoz á medida. "Vae, eu cuidarei de ti" — disse ao servo e, voltando-se para o official que o manietava, accrescentou:

— "Diga ao seu chefe que eu tenho ainda muitos outros cocheiros!..."

O coronel Gonçalves cumpriu a palavra. Mandou tirar do armario as mais finas bandejas de sua baixella e, separando de sua mesa, os mais apettitosos pratos, ordenou a dois negros que fossem levar aquelle almoço ao preso. Ao jantar, e por mais dois dias, fez o mesmo, até que, com grande pesar de seus companheiros de detenção, o cocheiro foi posto em liberdade.

FERNÃO DIAS

Senhora Washington Luis

Promettem revestir-se de excepcional grandiosidade as homenagens, que entidades civicas promoverão, por occasião da chegada dos despojos da senhora Washington Luis.

A proposito, a União Feminina Paulista convida o povo e as senhoras e senhoritas de S. Paulo, a comparecerem, levando flores naturaes para cobrir o ataude amanhã, ás 13 horas, á estação da Luz.

O cortejo funebre obedecerá ao seguinte itinerario: Estação da Luz, Praça Mauá, Largo General Osorio, rua Duque de Caxias, rua Maria Thereza, largo do Arouche, ruas Rego Freitas e Consolação, até ao cemiterio do mesmo nome.

—*—*—

Trasladação de despojos de voluntarios

Escreve-nos o sr. José de Campos Mello:

"Por um lapso comprehensivel, deixaram de figurar no aviso do Regimento de Engenharia do M. M. D. C. os meus companheiros Antonio José de Freitas e Milton da Silva Rodrigues que, com o signatario desta, integram a commissão acclamada em 9 deste mez para, provisoriamente, representar aquelle Regimento.

Norteado que é por um alto criterio scientifico e por um espirito de cooperação nunca vistos em São Paulo -- o governo Salles Oliveira é o mais fecundo de quantos temos tido

O "Correio de S. Paulo" passa em revista os mais notaveis emprehendimentos da actual administração

S. Paulo nunca teve um governo como o do sr. Armando de Salles Oliveira. Proclamando-o, não fazemos uma affirmação gratuita. Comprovamol-a.

Iniciado a 21 de agosto de 1933, caracterizou-se não só pelo aperfeiçoamento dos serviços existentes, como por iniciativas absolutamente novas e por uma politica administrativa inteiramente inedita em nosso meio, norteada que é por um alto criterio scientifico e um espirito de cooperação nunca vistos em São Paulo.

Em rapido golpe de vista pelas suas actividades nesse periodo de menos de um anno, vejamos, pasta por pasta, os decretos e resoluções que nos levam a taes affirmações:

Na pasta da Educação

Cerca de vinte decretos marcaram a administração, no que se refere á pasta da Educação. São todos actos de grande magnitude, que podem ser assim classificados

I — ENSINO PRIMARIO

a) — Provimento por concurso de centenas de escolas;

b) — regalias aos normalistas em exercicio em escolas munipaes;

c) — autorização aos municipios para crearem escolas profissionaes nos grupos escolares, além de outros favores ás mesmas e apprendizados agricolas municipaes;

d) — recenseamento escolar, prevendo a creação de escolas até o maximo de 1.000, este anno.

II — ENSINO PROFISSIONAL

a) — Contribuição do Estado para a formação do Centro Ferroviario de Selecção e Ensino Profissional, para o qual contribuem todas as Estradas de Ferro, sem excepção das federaes, visando desenvolver e aperfeiçoar, segundo os methodos mais modernos, o ensino profissonal ferroviario, nos principaes centros proletarios da especie;

b) — creação da Escola Profissional de Santos;

c) — transformação do Instituto Correccional de Taubaté em Instituto Disciplinar e Escola Profissional.

III — ENSINO SECUNDARIO

a) — Creação de 5 gymnasios: os de Araraquara, Itu', Taubaté, Catanduva e Araras;

b) — equiparação das Escolas Normaes do Estado aos Gymnasios;

c) — creação de Collegios Universitarios, em substituição aos cursos pre-juridico, pre-medico e pre-polytechnico;

d) — preferencia aos licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras para provimento, no futuro, das cadeiras e ensino secundario e superior;

e) — regularização da Escola de Pharmacia e Odontologia e creação da respectiva Faculdade;

f) — cooperação entre Gymnasios e Escolas Normaes Livres.

IV — INVESTIGAÇÃO SCIENTIFICA

a) — Estudos da Administração Publica do Estado, para perfeito conhecimento da machina burocratica e technica do Estado e sua geral reorganização scientifica;

b) — creação do Instituto de Pesquisas Technologicas, com patrimonio proprio, com contribuição e cooperação da industria;

c) — censo geral da população de São Paulo.

V — ENSINO SUPERIOR

a) — Transferencia da tradicional Faculdade de Direito de S. Paulo, da União para o Estado;

b) — fundação da Universidade de S. Paulo, pela reunião das escolas superiores e creação da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Em cada um desses cinco grandes capitulos se verifica o desenvolvimento de uma mesma Politica Administrativa, presidida por pensamento commum: — COOPERAÇÃO.

Cooperam o Estado e os municipios, em relação ao ensino primario, ao profissional e ao secundario. Cooperam o Estado, as Estradas de Ferro, os municipios e as industrias, em relação ao ensino profissional ferroviario e geral, por intermedio do C. F. E. S. P. Cooperam o Estado, os municipios, a União e os particulares, quanto aos gymnasios, escolas normaes estaduaes e livres. Cooperam o Estado e as instituições particulares, em assumpto de reorganização dos serviços publicos (I. D. O. R. T.) e de investigações scientificas tendentes ao progresso da industria e ao aproveitamento da materia prima nacional (I. P. T.). Cooperam o Estado e a União, as Escolas Superiores entre si e os institutos scientificos, as mesmas escolas, as secundarias e as primarias — nessa grande organização do' trabalho collectivo, que é a Universidade, destinada á reconstituição da Cultura Nacional em bases legitimas e solidas, não com um objectivo abstracto, que por meios abstractos se consiga, mas como uma organização viva de estudos de pesquisa, de trabalho e construcção, por meio dos instrumentos pertinentes, que acabarão refundindo o nosso ensino secundario, alvo immediato da Faculdade de Philosophia e creando, para maior riqueza do Brasil, a sciencia brasileira e para maior felicidade do povo e segurança das instituições, a sociologia nacional.

Na pasta da Fazenda

Na Fazenda, o governo do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que como engenheiro — o primeiro de uma classe na Polytechnica — e como director de grandes empresas industriaes, sempre foi uma das normas maiores autorizadas em finanças effectuou medidas que podem ser assim classificadas:

RESTAURAÇÃO DO CREDITO

a) — Reiniciou o pagamento de juros da divida do Estado, ha muito suspensos;

b) — equilibrou os orçamentos, quando em exercicios anteriores, o "deficit" annual fôra de 100.000 contos de réis, varias vezes;

c) — promoveu um ajuste de contas com a União, fazendo incluir a credito de São Paulo, cerca de 240.000 contos de réis.

II — MELHOR ARRECADAÇÃO

a) — Deu nova e melhor orientação ao serviço de fiscalização da entrada das rendas do Estado;

b) — extendeu a acção da Procuradoria Fiscal a todas as comarcas do Estado, afim de melhorar a cobrança de Divida Activa e as avaliações judiciaes em que a Fazenda seja parte;

c) — organizou a Bolsa de Café de Santos, no sentido de cooperação na defesa do producto.

III — COOPERAÇÃO E ASSISTENCIA

a) — Promoveu a revisão dos valores das propriedades immobiliarias, por meio das Commissões Municipaes de contribuintes do Imposto Territorial.

b) — Autorizou a assistencia aos municipios insolvaveis por meio das obrigações de credito municipal.

Em resultado, logo ás primeiras semanas do seu governo, renasceu a confiança, os titulos publicos e particulares subiram, retomaram o seu curso as actividades e reiniciou-se a corrente de iniciativas particulares. Foi uma renovação na vida economica do Estado, visivel nas estradas do interior, nas estações ferroviarias, nas fazendas, nas cidades, em toda parte.

Em seguida, as providencias administrativas da clausula II, acima, accentuaram a confiança, não só devido á melhor arrecadação de rendas, como ao espirito da justiça e a cooperação que nella foi posto.

Na pasta da Viação

Na pasta da Viação, os principaes actos do actual governo do Estado foram:

1.º) — Creação do Conselho Superior de Transportes;

2.º) creação do Departamento de Estradas de Rodagem;

3.º) — entendimento com o governo de Minas sobre questões de divisas.

4.º) — concessão federal ao Estado para a construcção do porto de São Sebastião;

5.º) — sociedade por quotas do Estado com a Companhia Paulista, para melhamentos na Estrada de Ferro Noroeste, tanto em territorio de São Paulo como no de Matto Grosso;

6.º) — participação das estradas de ferro federaes no Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional.

Os principios de cooperação dominam essas medidas do mais alto alcance. O Conselho Superior de Transporte, reunindo representantes do governo, estradas de ferro, estradas de rodagem e empresas de navegação, estabelece permanentemente um orgão central de coordenação e estudos do systema viatorio do Estado. Trata-se da propria organização desse systema pela approximação e reunião dos seus elementos, até então dispersos e em lucta aberta e d'oravante levados á collaboração.

Só essa providencia bastaria para consagração de um governo, pela economia collectiva resultante, tal a intelligencia estabelecida em materia de transportes, tal o futuro de bom senso que se abre para assumpto dessa magnitude.

E' o mesmo espirito que levou o governo a constituir com a Companhia Paulista a sociedade commercial para melhoramentos da Noroeste, facto inedito em nossa historia economica, que abre novos horizontes na esphera financeira. Sem emprestimo externo, nem interno, a iniciativa paulista, em tempo de crise intensa, encontra uma formula nova e original de promover obras publicas de extraordinario vulto e de alcance nacional congraçando interesses até agora em lucta: —os da União, os do Estado, os das Estradas de Ferro, os da producção e os do povo.

Na pasta da Justiça

Nos assumptos de justiça e segurança publica, a administração do actual governo tem sido fecunda, podendo-se classificar os seus actos da seguinte forma:

ACTOS ADMINISTRATIVOS

a) — Promoções na magistratura;

b) — ingresso de promotores na magistratura;

c) — consolidação das leis de férias forenses;

d) — creação dos lugares de estagiarios de candidatos á policia;

e) — creação das comarcas de Cruzeiro, Cafelandia, Biriguy e extincção de outras;

f) — creação de dez districtos de Paz;

g) — creação da guarda nocturna;

h) — reforma do laboratorio da Policia Technica;

i) — reorganização do serviço medico legal;

j) — reorganização do corpo de inspectores;

k) — regulamento de formações na Força Publica;

l) — novas attribuições aos delegados da Capital;

m) — regulamento do Centro Instrucção Militar da Força Publica;

n) — regulamento da escola de policia.

SERVIÇOS SOCIAES

a) — Creação do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores;

b) — reforma dos Institutos Disciplinares e creação do Serviço de Reeducação;

c) — reforma do Instituto Correcional de Taubaté.

Fazendo abstracção dos actos administrativos, aliás, de grande importancia, cumpre salientar o alcance das medidas de ordem social, com a creação do C. A. P. M. e o Serviço de Reeducação, com a reforma dos institutos que lhes dizem respeito. Trata-se da reversão da sociedade de elementos que outróra se transviaram, tornando-se, de um modo ou doutro, pesados ao Estado e á sociedade. Não é uma simples obra de caridade. E' uma construcção de alto sentido social e humano, não apenas de philantropia, mas de humanidade.

Em contraste com o abandono em que o passado regime deixava milhares e milhares de crianças, o actual governo lança as bases de uma assistencia e transforma os institutos meramente correcionaes de menores, no sentido de verdadeira reeducação, de accordo com os mais modernos principios das sciencias juridicas, pedagogica e sociaes.

Na pasta da Agricultura

Na Agricultura, os principaes actos do governo são:

a) — Reforma do Departamento Estadual do Trabalho, com a dispensa de grande numero de funccionarios não productivos;

b) — accôrdo com o governo federal para Vigilancia Sanitaria Vegetal no porto de Santos, feita pelo Estado, por intermedio do Instituto Biologico;

c) — reforma do serviço de Discriminação de Terras Devolutas, regulamentando-se as vendas dessas terras, com o que se extingue o regime immoral dos "grillos", sempre tolerados pelos passados governos;

d) — doação de um terreno á Liga das Senhoras Catholicas, destinado á Assistencia aos Menores;

e) — creação do Serviço de Fiscalização do Leite;

f) — assistencia á formação das Cooperativas de Lavradores de Café, para o approveitamento de recentes leis federaes, relativas ao credito agricola e a outras vantagens, do que resultará a uma verdadeira e utilissima organização da lavoura, como é sua velha aspiração;

g) — animação á cultura do algodão e de laranja, entre outras.

E' notavel em todos os seus ramos, o esforço administrativo desta secretaria, sob a gestão do seu actual titular, circumstancia que não se pode reduzir a itens, mas nem porisso, é menos fructuosa.

Na Administração Municipal

Neste importante Departamento se observa uma verdadeira revolução, que pode ser assim resumida:

1.º) — bom emprego das rendas municipaes, graças ao controle estabelecido e á eliminação da politica nos campos das despesas locaes;

2.º) — desenvolvimento do ensino primario municipal, em alto grau, graças aos favores concedidos ás respectivas escolas;

3.º) — creação da assistencia infantil e social em muitos municipios, facto virgem em nossa Historia;

4.º) — animação ao ensino profissional e agricola, promovido pelos municipios;

5.º) — cooperação dos municipios com o Estado, quanto ao ensino secundario, normal e profissional;

6.º) — financiamento dos serviços de aguas e exgotos pelo Estado com as proprias rendas dos municipios, mediante as "obrigações do Credito Municipal";

7.º) — revisão dos contractos de energia electrica;

8.o) — creação de estações de cura e repouso.

Pode-se dizer, sem exagero, que tudo isso, já resulta nas cidades de todo o interior do Estado uma vida nova e intensa, cheia de iniciativas, de actividade e de esperanças, a ponto que se desconhecem as antigas localidades que a má politica sacrificava.

VIDA CATHOLICA

UM MONUMENTO NO CORAÇÃO DO BRASIL EM COMMEMORAÇÃO AO XIX CENTENARIO DA REDEMPÇÃO

Como um acto commemorativo do XIX centenario da Redempção, promove-se, sobe as bençãos do sr. cardeal, e orientação do arcebispo de Goyaz, d. Manuel Gomes de Oliveira, a erecção de um monumento em honra da S. S. Trindade, no pico mais alto dos Pyrineus Goyanos.

Estes montes, que assignalam o ponto mais central e culminante do continente brasileiro, nascedouro das grandes bacias do Prata, do Tocatins e Oriental, se erguem em territorio goyano, numa região aurifera, onde, entre outros prosperos municipio, se destaca Pirenopolis, pittoresca cidade fundada pelos bandeirantes paulistas.

O acto de lançamento da pedra fundamental desse monumento, que se revestirá de extraordinaria solennidade, terá lugar no dia 24 de Julho.

O primeiro arcebispo de Goyaz vem realizando no centro do paiz obras de vulto e de grande merito social, no decidido proposito de elevar o nivel de cultura e intensificar o progresso da gente sertaneja. E para isto, não tem medido esforços e sacrificios. A fundação da "Latina Gens", primeira colonia italiana de Goyaz; a construcção de estradas para automoveis; a criação de diversos estabelecimentos de ensino secundario, destacando-se o Collegio N. S. Auxiliadora, o Gymnasio Anchieta, um dos mais modelares do Brasil, o Collegio D. Bosco, de Piredaemconstrucção;innumerasi ha nopolis; a cathedral de Goyaz, ainda em construcção; innumeras igrejas e institutos de caridade disseminados pela diocese, e a fundação do "Brasil Central", um dos melhores orgãos da imprensa goyana, attestam em tão poucos annos de actividade apostolica, num meio tão longinquo e tão cheio de difficuldades de toda a especie, a multiforme capacidade realizadora desse grande brasileiro.

XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

Entre as numerosas communicações recebidas pelo Comité Executivo do XXXII Congresso Eucharistico Internacional, se destaca uma carta do conde Henry de Sanville, na qual é annunciada a participação pessoal do arcebispo do Briebane (Australia), monsenhor Santiago Dohig, que se fará acompanhar de grande numero de peregrinos daquelle dominio britannico.

Além dos arcebispos e bispos do Polonia que irão a Buenos Aires acompanhando 1 o cardea Alond, primaz daquelle paiz, acaba de annunciar a sua resolução de assisitr ao Congresso e bispo de Sledice, monsenhor Henrique Ignacio Przezdiecki.

A participação de membros do episcopado polonez ao proximo Congresso será consideravel e a commissão directora da colonia desse paiz está providenciando no sentido de serem agazalhados da melhor forma todos os prelados que da longinqua Polonia vão tomar parte no Congresso.

A direcção da collecta popular recebe diariamente noticias de todos os pontos da Argentina, relatando a marcha dos trabalhos das commissões encarregadas de angariar donativos em pról do Congresso.

Accedendo ao pedido de numeros parochos do interior, ficou resolvido que a collecta continue por mais alguns dias, afim de que sejam procuradas todas as pessoas em condições de contribuir com uma espartula.

Um dos actos de maior transcendencia do Congresso Eucharistico será a concentração de crianças a ser realizada em Palermo.

Nesse dia serão officiadas quatro missas simultaneamente, ao pé do monumento a levantar-se em Palermo. Serão celebrantes quatro eminentes cardeaes e nada menos de 250 sacerdotes distribuirão a communhão ás crianças. Logo após dar-se-á a cerimonia da offerenda symbolica, durante a qual mil meninos e mil meninas desfilarão junto ao altar, depositando em grandes cofres cachos de uvas e pequenos pães, symbolos da Sagrada Eucharistia. As demais crianças entoarão nesse momento a "Offerenda" um cantico especialmente destinado á cerimonia. Será servido logo em seguida o almoço ás crianças. Tudo está previsto de modo que a solennidade não tenha duração exaggerada.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA O MEZ DE AGOSTO

Dia santo de guarda — 15 de agosto, festa da Assumpção de Nossa Senhora ao ceo.

Abstinencia — No dia 14, vigilia, da Assumpção.

Nupcias solennes — Permittidas até 1 de dezembro, inclusivé.

Novenas — 4, começa a de São João Berchmans, celestial protector da mocidade.

6, começa a da Assumpção de Nossa Senhora.

17, começa a de Nossa Senhora das Victorias.

21, começa a de Santa Rosa de Lima.

30, começa a da Natividade de Nossa Senhora.

Collecta — No dia 15, collecta geral, nas igrejas e oratorios, para a boa imprensa.

Anniversario — O natalicio da Serva de Deus, Irmã Benigna Consolata Ferrero, Visitandina: no dia 6 de agosto.

Hora santa eucharistica: 5, parochia de S. José.

19, Guarda de Honra.

26, Confederação das Filhas de Maria.

Porciuncula — Podem os fieis lucrar a indulgencia do Porciuncula desde o meio dia de 1 até meia noite de 2 de agosto. Em nosso fasciculo de julho de 1930, p. 204-207, os nossos leitores encontrarão muitos pormenores sobre esta preciosa indulgencia.

Festa de Nossa Senhora das Victorias: Celebra-se, este anno, no dia 26, primeiro domingo depois da oitava da Assumpção.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

1. São Pedro "ad vincula".
2. Santo Affonso Maria de Ligorio, Doutor de Santa Igreja, fundador da Congregação do SSmo. Redemptor (dos Padres Redemptoristas).
4. São Domingos, fundador da Ordem dos Pregadores (dos padres Dominicanos).
5. Domingo XI depois de Pentec. — Nossa Senhora das Neves.
6. Transfiguração de N. S. Jesus Christo.
9. São João Maria Vianney — S. Romano.
10. São Lourenço, martyr.
11. Beato Padre Fabro.
12. Domingo XII dep. de Pentec. (III de Agosto) — Santa Clara, virgem.
13. São João Berchmans.
14. Abstinencia — Virgilia de Assumpção.
15. Dia santo de preceito — Assumpção de Nossa Senhora ao ceo — Collecta.
16. São Joaquim, pae de Nossa Senhora.
17. São Jacyntho — Começa a novena de Nossa Senhora das Victorias.
19. Domingo XIII dep. de Pentec. (IV de agosto).
20. São Bernardo, Doutor da Santa Igreja.
21. Santa Joanna Francisca Fremiot de Chantal, viuva — Novena de Santa Rosa.
24. São Bartholomeu, apostolo.
25. São Luiz, rei da França.
26. Nossa Senhora das Victorias — Domingo XIV dep. de Pentec. (V de agosto).
28. Santo Agostinho, Doutor da Santa Igreja.
29. A degollação de São João Baptista.
30. Santa Rosa de Lima, virgem, Padroeira principal da America Latina.
31. S. Raymundo Nonnato.

Os expositores premiados em Limeira

Communicam-nos a Directoria do Serviço de Citricultura que os expositores premiados nos concursos realizados por occasião da Exposição Citricola de Limeira poderão procurar as medalhas e diplomas em sua séde provisoria, á rua Barão de Paranapiacaba n. 1, 4.o andar.

São os seguintes os expositores premiados:

Bahia, typo 100 a 112 — Ouro, Alberto Cocozza, Limeira, 89,4 pontos; prata, Cobrasil, Limeira, 88,7 pontos; bronze, I .Schuster e Filos Ltda., Limeira, 85,5 pontos; bronze, R. Morales e Filho, Sorocaba, 84,8 pontos.

Pera, typo 176 — Ouro, J. A. Barros Penteado, Limeira, 81,2 pontos; prata, T. Roggero e Irmãos Ltda., Jacarehy, 80,2 pontos; bronze, Garcia Rojas e Cia., Limeira, 72,6; bronze, Forcinato Serra e Quarteleri, Rio Claro, 70,4 pontos.

Mostruarios de citrus — Ouro, Cia. Mineração e Metallurgica Brasil "Cobrasil"; prata, J. A. de Barros Penteado; bronze, Francisco Barone, Alberto Cocozza e Limeira Exportadora Ltda.

Mostruarios de productos, prata, a Chimica Industrial Bayer e Citrus Limitada (Olavo B. Azevedo), Limeira; bronze, Fernando Hackradt, Colmeal Germania de Kurt Endel, Grago e Cia., representante de Lion e Cia. e Dierberger e Cia; menção honrosa, Bomba Itau'na, F. S. Pires, representante de Arthur Vianna e Cia. e Adubos Labor.

Classificação com direito a menção honrosa — Bahia, typo 100 a 112 — Tamaro Rogero e Irmão Ltda., Jacarehy, 84,3 pontos; Affonso Raiola, Caçapava, 84,00 pontos; J. A. de Barros Penteado, Limeira, 84,00; P. Rinaldi e Cia., Taubaté, 81,7; D. O. J. Lacombe (B. Tobias), Sorocaba, 81,00 pontos; Saul de Affonseca, Limeira, 78,5; Ceartezini e Roland, Limeira, 77,1; Garcia Rojas e Cia., Limeira, 74,9; F. Feola e Galzerani, Piracicaba, 73,7 pontos; Limeira Exportadora Ltda., Limeira, 73,7.

BONDE ERRADO

(Conclusão da 1.a pagina)

— O senhor é ou não é do P. R. P? — insistiu o meu extranho visitante.

Continuando a pilheriar, respondi-lhe affirmativamente. E o idiota, como quem tira um peso da consciencia, sorriu, alliviado. Depois continuou:

— Quer vender o seu armamento?

— Depende...

— Fuzil, a 90$000; M. M... a 800$000; Pesada, a 2:000$000.

— Mas, p'ra que isso?

O imbecil tornou a sorrir. E como um legitimo perrepista:

— Havemos de concertar a patria!

... ...
... ...

Não gosto de descrever tragedias. Causam-me verdadeiro pavor. E' por isso que fica ahi em cima, representada por duas linhas de pontos, a tragedia que succedeu ás palavras do homem que queria comprar armamento. Posso apenas dizer que tenho um cachorro policial que me quer muito bem, e por quem tenho muita estima. Foi elle quem acompanhou, até ao portão, o imbecil que me irritou, apertando a campainha... — JOÃO CARLOS.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da
EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade:
R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . . 40$000
Semestre . . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

A morte de Marie Dressler, occorrida sabbado em Los Angeles, é uma perda de significativo valor para a cinematographia mundial, que difficilmente verá preenchido o logar agora vago pelo fallecimento da grande "estrella"

VOCÊ RIRA' DE FACTO COM AS FACEIRICES DE MARIE DRESSLER EM "JANTAR A'S 8"... Uma "assembléa" de "estrellas"!

JOHN BARRYMORE, numa brilhante scena da super-producção da Metro "Jantar ás 8" que nos mostrará a flôr dos "astros" da téla, no mais notavel dos seus trabalhos

Em "JANTAR A'S 8", essa "assembléa" de "estrellas", que a Metro Goldwyn Mayer nos dará 2a. feira, dia 6, teremos uma Marie Dressler sob novo aspecto: bem vestida, "coquette", faceira, frivola da cabeça aos pés... No papel de Carlota Vance, actriz de passado escandaloso, que vive, no presente, á custa do empenho das joias que lhe foram dadas por innumeros admiradores e apaixonados dos bons tempos (quando Nova-York ainda não tinha illuminação electrica). Marie Dressler compõe uma interpretação engraçadissima e de immenso valor artistico ao mesmo tempo, porque toda ella é pontilhada com aquella naturalidade de que a grande Marie tem o segredo... George Cukor é o director de "JANTAR A'S 8". Intelligente, elle tirou partido da presença de todas as personalidades que o filme reuniu. Dahi a opportunidade de Marie Dressler, que "empata" com Wallace Beery e Jean Harlow na conquista do successo do filme.

No Cine Paramount teremos, pois, 2a. feira, a estréa de fino espectaculo que Leo 1.0, o unico, Metro Goldwyn Mayer, Real Magestade da Téla, nos offerece.

"BOLERO" COM GEORGE RAFT E CAROLE LOMBARD, UM FILME PARA S. PAULO

Uma empolgante scena do filme "Bolero" da Paramount interpretado por George Raft e Carole Lombard, que será apresentado a partir de hoje no Cine Paramount

"BOLERO" o filme annunciado pelo elegante e luxuoso Cine Paramount para hoje, offerece aos amigos do cinema um turbilhão febril em que será um deleite envolverem-se por uma hora: dansas encantadoras, os "décors" ultra-modernos dos cafés e restaurantes do velho mundo, o furor de Paris, fremente de febre, nas vesperas da guerra, tudo fazendo o ambiente de um romance de ambição artistica, em que tem papeis relevantes George Raft e a sempre linda e formosa Carole Lombard, ao lado da qual apparece uma outra das novas beldades da Paramount, — Frances Drake.

George Raft fez o seu nome como um dos grandes bailarinos dos Estados Unidos e o filme lhe offerece fartas ensanchas de justificar esse titulo. No filme, tornado igualmente idolo de Paris e de Londres, elle fez a sua carreira despedaçando os corações das mulheres que o ajudam na sua trajectoria para a gloria, e essa é a parte romantica que o cinema illustra e que não conhecerão os publicos que lhe fizeram o nome.

Carole Lombard, comprova através o filme a sua proverbial elegancia, recrescentando aos encantos da sua presença, uma technica rythmica, uma esthetica de attitudes e de movimentos que lhe desconheciamos.

Um filme para São Paulo, luxuoso montagem, lindos numeros de musica, dansas elegantissimas, aprimorados interpretes e uma meiada romantica cheia de interesse e de emoção.

Elle apaixonou-se pela "outra", sem saber que era a sua propria esposa...

"Moulin Rouge", producção da 20th Unite, foge ao nivel dos celluloides communs — Não sendo uma revista musicada, nem mesmo uma opereta, possue, de cada um desses generos, muito attributos

Você verá em "Moulin Rouge", e sentirá bem de perto os precalços de uma actriz que se julga senhora de predicados artisticos sufficientes para lhe darem celebridade, e que só não poude vencer o rythmo das convenções sociaes por imposição do marido. Elle, no entanto, é homem de theatro! Não querendo que a esposa pise as taboas do palco, acaba apaixonando-se por uma "estrella". E as coisas iriam de mal a peor se a "estrella" não fosse, apenas a propria esposa, que usando de um ardil manhoso — ardil feminino, e basta! — pintou os cabellos, passou do loura á morena, e não conquistou apenas os applausos do publico, porque reconquistou o coração do marido! peor é que assim, acabou sentindo ciumes de si mesma! O marido apaixonára-se, não por ella, a loura que havia levado ao altar, mas pela "outra", a morena, embora fosse tambem ella propria... Constance Bennett, e Franchot Tone estão deliciosos, impagaveis por vezes em "Moulin Rouge". Elles são, respectivamente, a esposa e a "outra" (Constance e o marido "Myope" (Franchot Tone). Ha ainda a participação de Tullio Carminati, intromettendo-se na quesilia matrimonial, que quasi lhe saia de consequencias desastrosas...

Hoje, o Rosario irá iniciar as exhibições de "Moulin Rouge" super producção da 20th. Century United.

Uma scena de "Moulin Rouge", a producção da 20th Century que o Rosario estréa hoje

Fox Movietone n 86

Vol. 7 — N.° 86

ESTADOS UNIDOS — A Greve dos Estudantes de S. Francisco — A policia emprega bombas lagrimejantes para afastar das ruas os grevistas.

BELGICA — A Belgica acclama o novo Bebê-Real — Albert, o terceiro filho do rei Leopoldo e da rainha Astrid, vivamente acclamados pela população de Bruxelas.

FRANÇA — Paris acolhe as grandes bandas militares da Europa.

ALLEMANHA — A nóva Marinha allemã. — A impressionante demonstração dos navios de guerra allemães, em Kiel

ESTADOS UNIDOS — Lindenberg pilota o "Brasilian Clipper" — O enorme avião para 31 passageiros, fazendo 190 milhas a hora, destinado á carreira entre Miami e a America do Sul.

FRANÇA — "Amiral Drake" ganha o Grande Premio de Paris.

Irene Dunne no filme "Se eu fosse livre", julgada por L. S. Marinho

Se eu fosse livre que não é exactamente um film cuja historia é chamada singularmente de "sob-story" onde a veia sentimental do espectador está sempre em convulção e não pode ficar em parallelo com outros trabalhos de Irene Dunne, destaca-se pela sinceridade humana de sua narrativa.

Um filme intelligente, fino, dialogado sem artificialidade e recorrendo a todos os elementos essenciaes da vida commum onde a amisade prohibida entre um homem e uma mulher é o pivot das attribuições daquelles que sentem a vida por prismas differentes. Irene Dunne e Clive Brook estão soberbos. Em ambos, a surprehendente direcção de Elliot Nugent encontramos quadros de simplicidade chocante, vivendo scenas merecedoras de epithetos elogiosos e desmedidos.

Olive Brook em sua sobriedade bem conhecida, é a alma do film, amando a mulher que, não usando o pieguismo commum das outras peliculas de amor, contam uma historia apaixonada e repleta de incidentes humanos.

Reparem o encontro de Clive Brook e Irene Dunne que poesia soube applicar seu director. E outras innumeras scenas de amor, dirigidas e interpretadas magistralmente. Não percam "SE EU FOSSE LIVRE", é um filme de valor, um filme que a gente assiste com o cerebro e os sentimentos empolgados.

"Se eu fosse livre" é a estréa de 4.ª feira proxima do Cinema Broadway.

PORQUE GABY MORLAY FEZ "O GRANDE INDUSTRIAL"

GABY MORLAY e HENRY ROLANOS, numa linda scena do filme "O grande industrial" que nos será apresentado, como cartão de visitas da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, na sala vermelha Odeon

Todos já sabem que dentro em pouco vamos ver no cine Odeon, Sala Vermelha, apresentado pela Soc. Franco-Brasileira de Films, a adaptação da obra de George Ohnet: — "O Grande Industrial" (Me maitre de forges), e todos sabem que Gaby Morley é a protagonista deste filme.

Mas o que nem todos sabem é que foi a propria Gaby Morley quem pediu a Abel Cance, o famoso director de scena, que conseguisse para ella a montagem dessa obra, pois que "eu desejaria ser na téla a figura radiante dessa Claire de Beaulieu que, desde menina, eu me acostumei a imaginar a figura que eu seria se vivesse naquelle tempo..." Por isso mesmo se poderá calcular com que alma de artista Gaby Morley interpreta esse papel, que a critica franceza disse ser o seu melhor trabalho até agora.

"ESCANDALOS DE BROADWAY" — O ESCANDALO MUSICAL DA FOX!

JIMMY DURANTE "O narigudo", numa scena da estupenda producção da Fox "Escandalos de Broadway", que será apresentada aos "fans" do Odeon hoje na Sala Vermelha

Hoje, dia 30, a Empresa Serrados, na elegante Sala Vermelha do Odeon, apresentará a maior orgia musical que já foi reunida em um filme. Scenas espectaculosas, numeros successivos de revista na mais harmoniosa cadencia artistica que os seus olhos têm visto e uma infinidade de quadros picarescos, verdadeiros retalhos humoristicos da vida, animados pelo temperamento burlão de Jimmy Durante e Ukellele Ike.

A parte romantica desse encantamento musical está a cargo de ALICE FAYE, a lourissima das "curvas perigosas", e Rudy Vallée, o "az" millionario do broadcastring americano.

George White concebeu e dirigiu o argumento de "ESCANDALOS DE BROADWAY", procurando reproduzir na téla, tanto quanto possivel, os seus tradiccionaes "shows", que são o melhor attrativo nocturno da metropole dos arranha-céos Nesta Revista sumptuosa ha de tudo quanto o mais exigente espectador possa desejar: — canções doces, fox-trots maliciosos, humorismo, scenaes luxuosas e, acima de tudo, algumas centenas de "girls" escolhidas dentre a nata do palco novayorkino, em todos os tons e feitios.

O conjuncto mais harmoniso para uma revista destinada a agradar integralmente ao publico, está previsto neste grande filme da FOX, que o confortavel Odeon apresentará na sua Sala Vermelha segunda-feira dia 30.

A HISTORIA DO MAIOR MENTIROSO DO MUNDO

Spencer Tracy nos irá contar a historia do maior mentiroso do universo, ou seja do J. Aubrey Piper, figura que elle interpreta em "O conta Prosa", da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Republica estréa hoje. J-Aubrey Piper é a encarnação do moderno caracter que acha que "amar ao proximo como a si mesmo" é uma historia muito mal contada e feita para os trouxas. Elle gostava muito de sua esposa e dos amigos, mas reservava para si proprio a melhor das amisades. Mentiroso inveterado, só não attribuia a si o descobrimento da America, porque não achava o feito do Christovam Colombo digno de merito... Munchauseu perto delle era "café pequeno": Tartarin de Tarascon, criança de peito... Dono de um dom: cantor como ninguem, fez-se apaixonar por uma garota do "outro mundo" — Madge Evans — sua companheira de "cast" nessa moderna super comedia da Metro Goldwyn-Mayer. "O conta prosa" fará successo no Republica na semana que se inicia.

THEATROS

Amalia Molina estréa hoje no Braz Polytheama

Estréa hoje no Braz-Polytheama a consagrada cantora e bailarina hespanhola, Amalia Molina. Para dizer tudo o que encerra, tudo o que exprime de mais bello e de mais maravilhoso a arte dessa artista de fama mundial, seria excessivamente pequeno o espaço destas columnas.

Amalia Molina é a propria alma artistica da velha Hespanha, que canta, que baila, que ri e chora. Possue ella um extraordinario e inimitavel poder interpretativo, pelo que tem deslumbrado as mais cultas e selectas platéas da Europa. O segredo de todo esse justo triumpho, a razão de todas essas glorias theatraes immorredouras que aureolam o nome de Amalia Molina, está precisamente no dizer do escriptor Manoel de Goya, "em seu cantar melodioso, sua voz de rouxinol, sua grande alma posta ao serviço da arte, de que vive enamorada, seus enthusiasmos, o fogo de seu temperamento genial, que são distinctivos da raça immortal de que ella é embaixadora da graça.

Amalia Molina, depois de haver realizado, recentemente, uma brilhante e triumphal excursão pela Hespanha, França, Allemanha, Austria, Hungria, Yugo-Slavia, Italia, Argelia, Egypto e Argentina, veio para o Brasil, encontrando-se actualmente, nesta capital, estreando amanhã no cinema Braz Polytheama. O magnifico vestiario dessa grande artista, idolo da raça hespanhola, foi confeccionado pelas afamadas modistas Thiele, de Madrid, e Valero, de Barcelona, com arranjo e figurinos de Alvaro Ratana, Zamora e Sousa, além de lindissimas decorações desenhadas por Carlos Fortuny.

O successo da temporada Jardel Jercolis

Tem excedido a qualquer espectativa o successo alcançado no Casino Antarctica, do magnifico conjuncto de revistas organizado por Jardel Jercolis. Ainda hontem o theatro da rua Anhangabahu' apresentou um aspecto animadissimo, tendo-se esgotado a sua lotação nas tres sessões.

A excellencia desse elenco, em que figuram como "estrella" a distincta actriz Lodia Silva e uma pleiade de artistas do quilate de Palitos, Oscarito, Luiz Barreira, Pepito Romeu, Lou e Janot, Mary-Alba, Margot Louro, Annita Sorrento, Nayr Farias, Eva Todor, Estefania Louro Lina de Soto, Manoel Vieira, Carlos Lopes, Humberto Catalano e Antonio Sorrento; a belleza da montagem; a graça seductora das 18 "Jardel-girls", encanto das 10 "Vamps 1934", a proficiencia da incomparavel "Jercolis Syncopated Hot-Band", que dá tanta animação aos espectaculos; a elegancia do guarda-roupa, notadamente as lindas "toilettes" de Lodia Silva, tudo, emfim, faz do espectaculo inicial da temporada Jardel Jercolis um motivo de encantamento e de sadia alegria.

"Ondas curtas" a fina revista da parceria Jercolis-Iglesias, será representada novamente hoje, nas duas sessões das 19,45 e 22 horas.

Nova peça pela Cia. Vignoli-Tignani

A opereta de Franz Lehar "La danza delle libellule", vae occupar o cartaz do Boa Vista, amanhã.

A Companhia apresental-a-á, synthetizada e em espectaculos por sessões, ás 20 e ás 22 horas.

As celebridades italianas e allemãs que vamos ouvir na grande temporada lyrica official

A Empreza Artistica Theatral Ltda., traz-nos este anno, para a Grande Temporada Lyrica Official, dois quadros de cantores considerados entre os mais celebres da Italia e da Allemanha, vozes especializadas na interpretação de determinadas operas, como acontece com as vozes do quadro allemão.

Entre as celebridades italianas, além do tenor Tito Schipa, cantor soberano na classe a que pertence, virão: sopranos: Attila Archi, Gina Gigna; meio-sopranos: Ebe Stignani, Covaceva Nadia e Camila Ballab; tenores: Aureliano D'aste Marcato, Franco Logiudice, Alessio De Paolis, Nello Palai; barytonos: Victor Damiani, Carlo Tagliabue, Vittorio Caciato, Igno Savio; baixos: Salvatore Baccaloni e José Santiano Fonti. Maestros italianos: Ector Panizza, De Angelis, Angelo Ferrari, Luigi Ricci.

Do quadro allemão ouviremos: sopranos: Edith Fleicher, Margarida Teschemacher, Ella de Namety e Lucy Ritter; tenores: Gothelf Pistor, Alexandra Wesselowsky e Villy Worle; Barytono: Walter Grossmann; baixos: Alexande Kipnis e Hellmuth Schewebs.

O PROXIMO CARTAZ DO BROADWAY

IRENE DUNNE e NILS ASTHER em uma scena do filme "Se eu fosse livre", da R. K. O.-Radio

A DEMONSTRAÇÃO MILITAR ITALIANA CAUSOU GRANDE SENSAÇÃO NA ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ções de fonte privada dizem que as perdas dos nazistas nos ultimos dias se elevam a mais de 200 mortos, além de numerosos feridos e centenas de prisioneiros.

AS PERDAS SOFFRIDAS PELAS TROPAS LEGAES

VIENNA, 30 (A.B.) — Hoje á noite foi publicada a lista official das perdas, entre mortos e feridos, durante o recente movimento subversivo, de todas as formações governamentaes. Segundo a dita lista, as perdas ascendem a 73 mortos e 165 feridos, na sua totalidade. As perdas maiores foram soffridas pelas secções do corpo de protecção dos voluntarios, com 48 mortos e 103 feridos. O Exercito Federal annuncia a morte de 18 soldados e mais 37 feridos, a gendarmerie 10 mortos e 20 feridos e a policia de Vienna 2 mortos e 5 feridos. Com relação á perda dos rebeldes, desconhecem-se até agora as cifras exactas. Noticias particulares calculam essas perdas em uns 200 mortos.

OS REBELDES NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (A.B.) — O "Deutsches Volksblatt", redigido em lingua allemã e editado em Neusatz, recebeu communicação de Marburg, que 550 rebeldes procedentes da Carinthia atravessaram a fronteira yugoslava, entregando ás autoridades yugoslavas 200 fusis de infantaria, uma metralhadora, assim como grande numero de pistolas. Esse jornal accrescenta que se trata de fusis militares austriacos, modificados nas fabricas italianas.

O diario "Prawda" annuncia, por sua vez, que os rebeldes foram internados em Warasdin, na Croatia. Entre elles encontram-se professores de escola, medicos e advogados, sendo que mais de 50 o|o são jovens menores de 20 annos.

NA OPINIÃO DOS JORNAES NAZISTAS NÃO HA NENHUM "CASO EUROPEU"

BERLIM, 30 (H). — A demonstração militar italiana na fronteira com a Austria causou grande emoção na opinião publica e na imprensa.

Commentando o acto o "Montag Post" procura demonstrar que o attentado contra Dollfuss não constitue um caso européo e accrescenta que tambem não ha razão para considerar os acontecimentos da Austria como um caso europeu, mas faz votos para que não seja criado um destes casos.

O jornal acha que a Austria garantirá a ordem com os seus proprios meios e restabelecerá a situação no interesse da paz européa e da collaboração com os seus visinhos. Accentua que as medidas tomadas pelo governo de Berlim provam á evidencia que o Reich é extranho aos acontecimentos de Vienna.

"A rapidez — prosegue — com que foram tomadas essas medidas e a nomeação de von Papen como enviado extraordinario do Reich na capital austriaca, devem convencer os gabinetes europeus de que a Allemanha faz tudo o que é possivel para restabelecer a calma. Salienta-se a solidariedade das concepções franceza, ingleza e italiana, mas o governo do Reich é tambem solidario com os gabinetes de Paris, Londres e Roma para condemnar o assisinio de Dollfuss".

O jornal nega que exista qualquer relação entre os acontecimentos de 30 de junho e o assassinio do chanceller austriaco.

"As potencias — accentua — que se apresentam como protectoras da Austria, commetteriam um erro crasso dando qualquer passo diplomatico commum junto do governo allemão. Astrahida qualquer outra consideração, uma "demarche" dessa natureza constituiria grave intromissão nas relações germano-austriacas. O principe Starhenberg declarou que era preciso salvaguardar a todo o custo a liberdade e a independencia da Austria. A Allemanha não ameaça de forma alguma nem uma nem outra.

Dada a suspeita com que a liberdade estrangeira acolhe a missão de Papen é claro que o enviado extraordinario do Reich em Vienna não terá uma tarefa facil. Somente se poderá desempenhar bem da sua missão se a liberdade e a independencia da Austria forem asseguradas por todos".

AS RESPONSABILIDADES DO SR. RINTELEN, EX-MINISTRO AUSTRIACO EM ROMA

VIENNA, 30 (. B.) — Os jornaes desta capital inserem longas considerações a respeito do papel resempenhado pelo ministro da Austria em Roma, dr. Anton Rintelen, no recente "putsch". Como e sobejamente sabido, este sr. tentou suicidar-se, quando da sua detenção no Ministerio da Defesa.

E' particularmente frizado pela imprensa, o facto de que os rebeldes, senhores do edificio da Chancellaria, frequentemente se referiam a Rintelen, que estava indicado pelos revolucionarios para substituir o sr. Dolffuss em suas funcções, o que e deveras significativo.

Segundo um communicado official, o dr. Rintelen, em virtude dos ferimentos soffridos, por occasião de sua tentativa de suicidio, e que se encontra no hospital em estado bastante grave, foi destituido do cargo de ministro da Austria em Roma. O governo austriaco tem documentos provando a cumplicidade do dr. Rintelen no recente movimento subversivo. A destituição do dr. Rintelen é qualificada como acontecimento de summa importancia.

REBELLIAO DE LEGIONARIOS

BERNA, 30 (H.) — Correm insistentes boatos de que varios viajantes que tentaram sahir da Austria para a Allemanha, foram impedidos de transpor a fronteira com a Baviera, que foi fechada hontem á noite. Nas localidades proximas da raia correm igualmente boatos de que a Legião Austriaca se amotinou por não lhe ser permittido fazer uma incursão em massa no territorio da Austria.

FOI FECHADA A FRONTEIRA COM A BAVIERA

VIENNA, 30 (H) — Informações colhidas em fonte austriaca autorizada confirmam o fechamento da fronteira da Austria com a Baviera.

AS FORÇAS LEGAES ENVIARAM UM ULTIMATUM AS REBELDES

VIENNA, 30 (H.) — Contrariamente a certas informações, a situação da Carinthia não se tem aggravado.

Os nazistas estão-se retirando em desordem para a floresta de Lavantal.

Nos combates com as forças governamentaes os rebeldes tiveram numerosas baixas.

Os ultimos combates travaram-se hoje em Voelkermarkt. Cerca de 700 nazistas, em retirada, tentaram atravessar a fronteira de Yugoslavia, no que foram impedidos pelos postos yugoslavos. Os rebeldes estão agora cercados nesse sector, entre o Forte de Gordon, as forças governamentaes e a fronteira com a Yugoslavia.

O commando das forças governamentaes enviou um ultimatum aos rebeldes. Espera-se que estes capitulem antes da manhã.

A ATTITUDE DA ITALIA COMMENTADA PELA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 30 (H.) — A maior parte dos jornaes da manhã reproduzem, de forma sensacional, a noticia da concentração de tropas italianas em Friuli, perto da fronteira austriaca. Todavia, nos commentarios com que acompanham as informações, os jornaes convidam a Allemanha a não se deixar impressionar, porque, asseguram, esse movimento de forças "não passa de um "bluff" em armas".

A este proposito, o "Woelkischer Beobachter" escreve: "De toda a maneira é claro que taes movimentos de tropas são visivelmente destinados a proteger interesses italianos na Austria".

Por sua vez o "Berliner Tageblat" diz:

"Desde hontem que a imprensa italiana vem declarando: "não palavras, mas actos". Mas ella propria accrescenta que os seus actos são hypotheticos. Em compensação é claro que a Italia não se quer associar á famosa "demarche" collectiva".

O "Der Tag" declara: "Assistimos a uma intromissão sem exemplo nos negocios internos da Austria. Que se diria se nós tomassemos taes medidas, se apiassemos o cano do revólver no peito da Austria ?

Sob o titulo — "A Italia faz tinir a sua espada" — o "Berliner Boersen Zeitung" concluo que a intromissão da Italia nos negocios da Austria poderia dar bem depressa occasião a graves aborrecimentos".

OS REBELDES PROCURAM RESISTIR NA FRONTEIRA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (H) — O enviado especial do "Pravde" á Austria diz-se seguramente informado de que os nazistas da Carinthia abandonaram Blieburg e continuam a sustentar as suas posições nas proximidades da fronteira com a Yugoslavia. Numerosos rebeldes encontravam-se a uma centena de metros da fronteira, perto do Dravograd, onde esperavam as tropas governamentaes.

NA HUNGRIA NAO HOUVE CONCENTRAÇAO DE TROPAS

BUDAPEST, 30 (H) — Annuncia-se que as medidas de protecção tomadas pela policia na fronteira com a Austria têm por unico objectivo impedir a entrada na Hungria de elementos indesejaveis. Não foi effectuada nenhuma concentração especial de tropas.

DECLARAÇÕES DO PRINCIPE DE STARHENBERG SOBRE O IDEAL AUSTRIACO

VIENNA, 30 (H.) — O chanceller interino principe Starhenberg, fez ao correspondente d "Petit Parisien", nesta Capital, a seguinte declaração: "A Austria está convencida de que cumpriu a sua missão, que consistia em combater até o ultimo alento pela sua independencia e pelo bem estar futuro. A confiança illimitada dos soldado e membros das formações de defesa e voluntarios, permittiu ao governo quebrar todas as tentativas de elementos criminosos para desunir o verdadeiro povo austriaco. A indignação é geral pelo assassinio mostruoso do inesquecivel chanceller. A consciencia de ser o herdeiro da politica do heroico chefe desapparecido tornará o povo austriaco capaz de, elle só, realizar o grande emprehendimento e marchar desassombradamente para o futuro. Dollfuss morreu, mas a sua idéa e a sua vontade vivem no coração de todo o austriaco patriota. A ressurreição da Austria representa a ressurreição da Europa".

As caravanas constitucionalistas percorrem o interior

(Conclusão da 1.ª pagina)

to Victor Cordeiro, Ubaldo Costa Leite e Antonio de Alcantara Machado, cujas palavras publicamos em outro lugar.

O professor Benedicto Montenegro encerrou a solennidade, dissolvendo-se o comicio em meio do maior enthusiasmo.

EM LIMEIRA

Sabbado, a 34.ª caravana levou a effeito o seu comicio em Limeira, no Theatro da Paz.

Perante grande assistencia, que enchia completamente o theatro, a grande sessão civica foi aberta ás 19 horas, pela sra. d. Maria Thereza de Camargo, prefeito municipal da cidade.

Falou em primeiro lugar o dr. Octavio Castello Branco, do directorio local que, em bellissimo discurso, expoz os fins da reunião.

Em seguida usou da palavra a sra. d. Odila Franco, que analysou com grande elevação o papel da mulher paulista na presente campanha e, depois de se referir aos ideaes do Partido, disse esperar a mais efficiente collaboração da mulher limeirense.

Constantemente applaudida, terminou o seu discurso sob vibrantes palmas.

A seguir falou, em nome do Gremio Universitario do P. C., o academico de Direito J. Assumpção Mofreita, que, em feliz improviso, analysou a situação politica e moral do Partido Republicano Paulista, focalizou a figura de estadista do dr. Armando de Salles Oliveira, ao mesmo tempo que demonstrou o apoio que a Faculdade de Direito de S. Paulo empresta á causa constitucionalista. Interrompido pelos applausos da assistencia, proseguiu o orador fazendo ver ao povo de Limeira a responsabilidade que pesa sobre os hombros dos constitucionalistas quanto á applicação dos dispositivos da Carta Magna, provando simultaneamente a necessidade de, prestigiando o P. C., manter-se a hegemonia paulista na Federação.

Faulou ainda o dr. Jayme Lessa, que evocou a figura honrada e culta de Traiano de Camargo, o grande bemfeitor da pobreza de Limeira, e fallecido esposo de d. Maria Thereza, actual prefeito, o que sensibilisou profundamente o auditorio. Finalisou exaltando o proficiente e integro governo do dr. Armando de Salles Oliveira.

O dr. Aldrovando Fleury, advogado de Piracicaba, em vibrante synthese, expoz os desmandos perrepistas, mostrando que os processos então adoptados precisam ser de vez abolidos.

Falaram, finalmente, os srs. Libero Ripoli e Paulo de Sousa Carracedo, que verberaram energicamente os erros do passado, e mostraram ao operariado a necessidade de cerrar fileiras em torno dos constitucionalistas.

A sessão foi encerrada por d. Maria Thereza, que agradeceu o comparecimento de todos.

ESFAQUEOU MORTALMENTE O COMPANHEIRO

A morte da victima na Santa Casa e a prisão do criminoso

Na manhã de hontem, ás 6,40 horas, na Padaria sita á rua Uriel Gaspar, 35, verificou-se rapida e brutal scena de sangue, na qual estiveram envolvidos dois empregados do estabelecimento.

Antonio Scola, de 32 annos, solteiro, italiano, padeiro, morador á rua dos Trilhos, 54, é a victima e o seu companheiro Geraldo Roseira, de 19 annos, solteiro, residente á rua João Caetano, 28, figura como criminoso.

Antonio repousava em um quarto existente nos fundos do predio, quando, a mando de seu patrão Geraldo foi acordal-o. Levantando-se mal-humorado, Antonio Scola teria dirigido alguns pesados insultos a Geraldo Roseira, tendo recebido resposta á altura. Isso bastou para que o primeiro vibrasse uma bofetada no segundo, puxando este a seguir, sem mais nada dizer, de uma faca, e cravou profundo golpe no companheiro de serviço.

AVISO A' POLICIA

Immediatamente foi o facto communicado ao dr. Gonçalves Dente, de plantão na Central de Policia, havendo esta autoridade se transportado para o local, acompanhado de uma ambulancia da Assistencia.

A victima foi incontinente transportada para a Santa Casa, pois apresentava grave ferimento perfuro-inciso no oitavo espaço intercostal esquerdo, perfurando todos os tecidos da parede costal, indo attingir o pulmão, occasionando abundante hemorragia interna.

O criminoso foi detido e, prestou declarações perante o dr. Gonçalves Dente, no inquerito instaurado sobre o occorrido.

A MORTE DE ANTONIO NO HOSPITAL

Cerca das 8,30 horas, não resistindo ao ferimento recebido, Antonio Scola falleceu no hospital que fôra recolhido, havendo sido o seu cadaver examinado pelos medicos Legistas, drs. Marcondes Machado e José Libero, tendo a causa-mortis dada como hemorragia toraxica interna. O corpo foi autopsiado no necroterio do Araçá pelo dr. Virgilio Valentino, do Gabinete Medico Legal.

RADIO

Programma para hoje da P R A 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi
19,15 — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e Sextetto de Cordas.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Orchestra moderna e canto por Elvira Mondio.
20,15 — Duo Vallone Grassi e Chronica do locutor
20,30 — Musicas hespanholas — Tenor Bertagni e orchestra.
20,45 — Musicas selectas.
21,00 — Musicas italianas, pela orchestra PRA 5.
21,15 — Canto por Elvira Mondio, Duo Valloni Grassi e orchestra de dansa.
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Musicas variadas.
22,45 — Musicas selectas.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas:

CRUZEIRO — Programma dos bairros: Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna.

EDUCADORA — Radio jornal.

PHAHI — (Estação de ondas curtas da Hollanda) — Abertura, hymno nacional hollandez, musica variada e palestra pelo tenente Pahud des Mortanges, sobre "O Sport Hippico".

Das 11 ás 12 horas:

CRUZEIRO — Programma dos bairros e discos variados.

EDUCADORA — Hora Portugueza e discos variados.

RECORDE — Programma de discos.

PHOHI — Musica de discos variados, assembléa do Phihi-Club — respostas ás consultas dos ouvintes e discos variados.

Das 12 ás 13 horas:

CRUZEIRO — Programma variado, panorama mundial e progr. variado.

EDUCADORA — Discos variados e programmas campineiro e santista,

RECORDE — Progr. variado com discos.

PHOHI — Meia hora esportiva pelo sr. C. J. Grothoff, discos variados, final e hymno nacional hollandez.

Das 13 ás 14 horas:

EDUCADORA — Hora do Lar.

RECORDE — "A historia contada" e programma variado.

Das 14 ás 15 horas:

EDUCADORA — Programma social.

RECORDE — Programma variado, 1.º time do mundo, programma variado e quarto de hora gastronomico.

Das 15 ás 16 horas:

EDUCADORA — Programma social.

RECORDE — Radio Pikles, programma variado e quartos de hora mundano, literario e cinematographico.

Das 16 ás 17 horas:

EDUCADORA — Progr. de discos.

Das 17 ás 18 horas:

EDUCADORA — Nossa Hora.

CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:

EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.
RECORDE — Programma variado.

Das 19 ás 20 horas:

EDUCADORA — Progr. de discos.

CRUZEIRO — Programma variado com orchestra de salão.

RECORDE — Programma regional, com Griselides Aranha e solos de piano pelo Borbinha e de clarineta por Ted Lewis.

Das 20 ás 21 horas:

CRUZEIRO — Conjuncto Juvenil Boré, Manuel de Falla, concerto para cravo, flauta, oboé, clarineta, violino e violoncello; Nina Sampaio, soprano lyrico, e Os radioletes.

EDUCADORA — Orchestra, valsas por Sonia de Carvalho, conjuncto lyrico PRA-6, Ninho Bleu e canto nosso pela sra. Rima Liberman.

RECORDE — Programma "novidades", programma de jazz, programma Dó-Ré-Mi e canto por Humberto Aponte e orchestra de salão.

Das 21 ás 22 horas:

CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella, Del Rio e orchestra de salão, Trio Classico, Alzirinha e trio de saxophone e orchestra.

RECORDE — Programma regional com Agripina, programma "que dá gosto ouvir", orchestra typica argentina e canto, por Humberto Aponte e orchestra.

EDUCADORA — Solos de piano pela srta. Gilda Russo, canto pela soprano Gilda Farnese, Noticiario e Boletim Commercial, canto, por Nuno Roland, orchestra e conjuncto typico PRA-6.

Das 22 ás 23 horas:

CRUZEIRO — Programma KWY, com a collaboração de Torres, Marinha e orchestra.

EDUCADORA — Programma variado.

RECORDE — Programma regional com —anuario de Oliveira, Jazz-band e programma Ida e Volta,

Das 23 ás 24 horas:

CRUZEIRO — Musica para dansa.

EDUCADORA — Programma novo e programma de discos.

RECORDE — Programma Ida e Volta e programma de musica para dansa.

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FÓRA DE S. PAULO

Carta de Amparo (Est. S. Paulo) recebida pela Radio Educadora Paulista em data de 19 do corrente mez:

"Venho por meio desta participar-lhe que muito me agradam as irradiações da Radio Educadora Paulista, que é uma das melhores estações que conheço, pelos bellos e variados programmas. (a) ALBERTINA BALDON."

SOCIAES

NASCIMENTO

Nasceu, nesta capital, no dia 25 do corrente, a menina Elvira, filha do sr. Octavio Soubihe e da sra. d. Nair Leuenroth Soubihe.

NOIVADOS

Contractaram casamento em Santo Amaro, o sr. Ney Mendes Fonseca, filho do sr. Mario Camargo Fonseca e de d. Alzira M. Fonseca, e a senhorita Helena Helfenstein, filha do sr. Adão Helfenstein e de d. Maria Hessel Helfenstein, residentes naquella cidade.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. João Gomes da Silva e a senhorita Beatriz Lara, filha do sr. Vicente José Lara, já fallecido, e da sra. d. Bernardina Lara.

HOMENAGEM

Realiza-se amanhã, no Luna Parque, um jantar em homenagem aos drs. Getulio de Paula Santos e Flavio de Carvalho, ao qual já adheriram as seguintes pessoas: Mozart Firmeza, Cainzans de Campos, Salvador Piza Filho, José Rangel, Jayme Adour da Camara, Nabor Cayres de Britto, Rocha Ferreira, Wasth Rodrigues, Silva Neves, Arthur Reidel, Everardo de Vasconcellos, Odillon Negro, Roberto Mulheiros, Tulles Lemos, Alfredo Thomé, sra. Ophelia de Carvalho, coronel Salvador Piza, Jason de Carvalho, pintor Gomide, Salvio do Amaral, Quirino da Silva, Alvaro Guillot Munos e senhora, Gervasio Furest Munoz, Marchese Casalaspe, Lasar Segall, Paulo Mendes de Almeida, Claudio Viotti, Arnaldo Barbosa, Colombina, Horacio Cintra Leite, Breno Pinheiro, Ary Fontoura Frota, Annita Malfatti, Humberto Dantas, Francisco Petinatti, Roberto Fillipucci e João Passos Dantas.

As adhesões pódem ser feitas ainda no recinto da exposição do homenageado, á rua Barão de Itapetininga, 10, ou na União Paulista de Imprensa, á rua Libero Badaró, 41 2.o and.

TERPSYCHORE CLUBE

Realiza-se no dia 12 proximo, ás 19 horas nos salões do Trianon, uma vesperal dansante, offerecida a seus associados pelo Terpsychore Clube.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Reiniciando suas actividades na sociedade paulistana, o Tennis Clube Paulista fará realizar, durante o mez de agosto, duas reuniões dansantes, uma, no dia 12, nos salões do Tennis Clube de Sto. Amaro (antigo Casino de Villa Sophia) e o outro no dia 18, preparado para o salão do Trianon.

CLUBE PAULISTA

Realiza-se, no dia 2 de setembro, em local que será opportunamente annunciado, a festa com que ficará inaugurado em nossa sociedade o Clube Paulista, fundado ha poucos dias em nossa capital, por elementos da Associação Civica Feminina.

O Clube Paulista, que será uma entidade recreativa e educativa, propõe-se a manter desde já em sua séde uma bibliotheca e uma sala de leitura annexa, sala de palestra, installações para a pratica da gymnastica, um bar, onde serão excluidas as bebidas alcoolicas, uma sala de bridge e um salão de chá. O novel clube promoverá conferencias literarias, reuniões artisticas, e chás dansantes.

Em partida movimentada, o S. Paulo F. C. derrotou hontem a Portugueza por 1 a 0

Friedenreich commandou o ataque "tricolor", jogando admiravelmente — Batataes foi o grande homem da Portugueza

Foi uma das melhores partidas do actual campeonato a que se travou hontem, na Chacara da

MORENO ABANDONA O ARCO PARA FAZER BOA DEFEZA

Floresta, entre o clube de Friedenreich e a A. Portugueza de Esportes. Repleta de lances rapidos e technicos, a pugna caracterizou-se por uma movimentação que poder-se-ia dizer constante, uma vez que ambos os quadros demonstraram igual enthusiasmo. O S. Paulo, todavia, actuou em plana superior, realizando um optima partida. Tanto assim que a Portugueza, embora tivesse desenvolvido optimo jogo, teve de capitular frente ao antagonista. E si a sua derrota não se traduziu em differença maior de pontos, deve-se attribuir á infelicidade que perseguiu sempre os dianteiros "tricolores".

::

Façamos uma rapida analyse á actuação individual dos componentes dos quadros contendores. No conjuncto "tricolor", todos jogaram á altura, cooperando harmonicamente para a actuação methodica e sempre combativa do "onze". Vamos abrir sómente uma excepção para "El Tigre". O nosso campeão jogou com desenvoltura extraordinaria e foi um dos grandes factores do triumpho do S. Paulo. E' Fried ainda o grande jogador que ha 25 annos vem electrizando as nossas "torcidas", com os seus inesgotaveis conhecimentos da pratica do futebol! Na Portugueza, Nico e Luna foram os que menos produziram. Batataes foi o baluarte do quadro que, manda a justiça assignalar, não esmoreceu nunca, procurando até o final o ponto do empate, não o conseguindo devido á severa vigilancia da rectaguarda do S. Paulo.

Na partida secundaria, igualmente bem disputada, o S. Paulo venceu por 3 a 2.

O ENCONTRO PRINCIPAL

O encontro principal é iniciado ás 15,23, pela Portugueza, que procura logo a retaguarda dos locaes, tendo Moreno praticado uma fraca defeza. Contra ataque dos tricolores, e Neves devolve. Volta o S. Paulo a fazer pressão, concedendo á Portugueza um escanteio, de resultado nullo. Os ataques do S. Paulo se accentuam, conseguindo dominar seu adversario. Mais ou menos aos quinze minutos de jogo, Fried leva o couro e, depois de já dentro da area, passa em optimas condições a Celeste que não teve difficuldade em conquistar o 1.o ponto do S. Paulo.

A Portugueza reage, mas o S. Paulo volta a atacar. Gasparini machuca-se, sendo o jogo interrompido por alguns instantes.

O S. Paulo ataca e termina a primeira phase do encontro, com a vantagem do tricolor por 1 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda phase o jogo torna-se mais equilibrado, havendo ataques de parte a parte. Alguns escanteios são cobrados sem resultado. Novamente o jogo é interrompido para a substituição de Gasparini por Fierotti, melhorando com mudança o ataque da Portugueza.

Forte ataque da Portugueza e Luna, completamente livre, chuta nas mãos de Moreno. Nova avançada dos lusos e Alberto envia forte chute que Moreno salva com um socco.

Dahi por diante o jogo começa a perder o enthusiasmo, annunciando o juiz pouco depois o seu fim, com a victoria do S. Paulo, por 1 a 0.

Foi juiz o sr. Edgard da Silva Marques. Agiu de modo energico e imparcial.

OS QUADROS

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Portuguêza — Batataes; Neves e Machado; Marteletti, Brandão e Gasparini (depois Fierotti); Teixeira, Nico, Rizzo, Alberto e Luna.

S. Paulo — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; David, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

DUAS BELLAS PHASES DO JO GO S. PAULO E PORTUGUEZA

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO ALCANÇOU BRILHANTE VICTORIA EM BEBEDOURO

Do nosso companheiro de trabalho, Mario Miranda Rosa, que designado pela Associação Paulista de Imprensa, seguiu com a embaixada da Federação Paulista de Athletismo, recebemos a seguinte informação telegraphica:

"BEBEDOURO, 28 — Urgente — A representação da Federação Paulista de Athletismo, enfrentando nesta cidade os athletas locaes e das cidades vizinhas, numa linda festa esportiva e social, alcançou merecida victoria. A classificação final das provas realizadas deu o seguinte resultado: — Federação 37 pontos — Bebedouro 21. Transmittimos em seguida os resultados de cada prova:

SALTO EM ALTURA: — 1.o lugar Icaro de Mello, 1,90 "recorde brasileiro"; — 2.o Di Faccio, 1,70; — 3.o Julio de Moraes.

100 METROS — 1.o Sylvio Padilha; 2.o Nelson Faucon; 3.o Dicardi.

ARREMESSO DE DISCO — 1.o Antonio Giusfredi; 2.o Icaro de Mello; 3.o Arlindo.

ARREMESSO DE PESO — Icaro de Mello; 2.o Arlindo; 3.o Antonio Giusfredi.

400 METROS — 1.o Silvio Padilha; 2.o Di Faccio.

ARREMESSO DE DARDO — 1.o Antonio Giusfredi; 2.o Icaro de Mello; 3.o Mozaner.

SALTO COM VARA — 1.o Nelson Faucon; 2.o Dicardi; 3.o Icaro de Mello.

SALTO EM EXTENSAO — 1.o Icaro de Mello; 2.o Durval; 3.o Delphim.

1.500 METROS — 1.o Cavalheri; 2.o Viriato de Carvalho.

REVESAMENTO 4x200 METROS — 1.o Federação de Bebedouro".

AS PUGNAS ESPORTIVAS DE BUENOS AIRES, HONTEM

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados hoje: Union Talleres Lanus vs. Huracan, 1 a 1; Atlanta Argentinos Jrs. vs. Independientes, 0 a 1; River Plate vs. Estudiantes, 2 a 0; Ginasia y Esgrima, vs. Boca Jrs. 1 a 3; Ferro Carril Oeste vs. Platense, 0 a 2; San Lorenzo vs. Chacaritas Jrs. 2 a 0; Racing vs. Vélez Sarsfield, 4 a 2.

O PAULISTA CONSEGUIU A SUA PRIMEIRA VICTORIA NO ACTUAL CAMPEONATO, DERROTANDO O YPIRANGA POR 1 A 0

O jogo, technicamente, deixou a desejar — A assistencia foi diminuta — Zuta marcou o ponto que assegurou a victoria ao Paulista

Jogaram hontem, no campo do Ypiranga os quadros local e do C. A. Paulista, em continuação do certame profissional. Foi pequena diminuta mesmo, a assistencia que compareceu ao embate, constituindo-se, em maioria, de associados dos clubes contendores. E, como que correspondendo a pequena "torcida", os quadros desenvolveram uma partida mediocre, do ponto de vista technico. O Paulista teve mais sorte e assim logrou sahir, immerecidamente, com os louros da victoria. Escrevemos "immerecidamente" de proposito, porque o adversario exprime perfeitamente um juizo consentaneo com o embate, em que o Ypiranga sempre actuou melhor que o seu adversario. Mas, por um desses acasos tão communs no futebol o Paulista marcou, logo na primeira phase, um ponto e manteve tal vantagem até o ultimo minuto, não obstante os esforços e melhor technica dos "ypiranguistas".

A PARTIDA PRELIMINAR

No encontro entre os 2os. quadros, houve um empate por 1 ponto. Nenhum pormenor digno de realce a lucta proporcionou, a não ser o facto do zagueiro "Paulista" ter marcado o ponto do seu conjuncto.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Actuando como arbitro o sr. Affonso Mesquita que, diga-se de passagem, dirigiu o jogo com muito acerto, os quadros entraram assim constituidos:

YPIRANGA — Ratto; Rowai e Tito; Americo, Sabiá e Felippelli; Figueiredo, Lalá, Alfredinho, Vasco e Borsato.

PAULISTA — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Cayuba, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Pedrinho e Jayme.

Heitor, ás 15,30, movimenta o couro, dando inicio á peleja. O jogo approxima-se o arco local e Pedrinho envia fóra. Figueiredo força o reducto contrario e Attilio concede escanteio. Ao tiro de canto Vasco desperdiça atirando fóra. Os visitantes avançam de supresa e Ratto projecta-se para praticar excelente defesa. A primeira da tarde. Attilio actua com pouca firmeza dando grande trabalho a Pedro. Os visitantes approximam-se novamente e Heitor perde proximo ao arco. O jogo é desenvolvido com jogadas rapidas, notando-se equilibrio entre os contendores.

Aos 20 minutos de jogo, Zuta atira fortemente e marca o unico ponto da tarde. E os demais minutos do primeiro tempo decorrem monotonamente, até que se ouve o apito do arbitro, marcando o termo regulamentar.

2.o TEMPO

Com o vento a favor, no inicio do periodo final, os ypiranguistas luctam para desfazer a differença, não o conseguindo, porem, ás vezes por infelicidade e outras devido a intervenção da defesa paulista. Rossetti é chamado a intervir em muitas occasiões e assim tem opportunidade de salvar o seu arco. Todavia, quem mais trabalha na defesa paulista é Pinheiro, bem secundado pelo seu companheiro de zaga, Pedro. Os paulistas respondem e fazem alguma pressão durante a qual Ratto executa um lindo "encaixe", annullando perigoso arremesso de Guilherme. O jogo é sempre o mesmo, falho de technica e sem lances apreciaveis. Em dado momento, o Ypiranga cujo dominio na phase final foi patente, investe e Figueiredo arremata violentamente. A bola bate no peito de Rosetti e este titubeia com a violencia do "pelotaço".

Foi esse o episodio mais relevante do ultimo periodo, que terminou com a victoria do C. A. Paulista dor 1 a 0.

Nas provas do "Circuito Cyclistico do Districto Federal", os concorrentes de S. Paulo foram os principaes collocados

Venceu Arthur Ferreira, do Brasil A. C.

RIO, 29 (H) — A grande prova "Circuito Cyclistico do Districto Federal", levada a effeito hoje, offereceu os seguintes resultados:

1.o lugar — Arthur Ferreira, do Brasil A. C. (S. Paulo). Tempo 6 horas, 42" 3|5.

2.o lugar — Rolando Monteiro, do Dopolavoro (S. Paulo). Tempo, 6 horas, 33" 4|5.

3.o lugar — Amelio Prado, do Brasil A. C. (S. Paulo). Tempo, 6 horas 40" 1|5.

4.o lugar — Luiz Leuza, do Dopolavoro, (S. Paulo). Tempo, 6 horas. 40" 3|5.

5.o lugar — José Manganani, do Brasil A. C. (S. Paulo). Tempo, 6 horas 44" 2|5.

O percurso foi de 202 kilometros e teve cerca de 60 concorrentes.

LUCTA DE BOX EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 29 (H) — Perante regular assistencia realizou-se esta noite a annunciada lucta de box entre os pugilistas Carabantes e Osorio.

Foi proclamado vencedor por pontos o primeiro.

Esgrima no Clube Bandeirante

O Clube Athletico Bandeirante iniciou o curso de Esgrima para socios, cujas aulas serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas.

As inscripções para esse curso continuam abertas na secretaria do clube, onde os interessados poderão obter todas as informações a respeito.

Os athletas paulistanos foram hontem victoriosos em Bebedouro

Revestiu-se de raro brilho o festival da Imprensa, no prado da Moóca

Obteve pleno exito a jornada hippica hontem realizada pelo nosso fidalgo gremio de corridas em homenagem á Associação Paulista de Imprensa. Ao prado da Moóca, theatro de tantos e tantos acontecimentos sensacionaes, compareceu uma assistencia das maiores destes ultimos mezes, assistencia escolhida e, sobretudo, muito enthusiasta. E isso foi motivo para que a festa tivesse transcorrer dos mais interessantes e animados.

As vastas archibancadas apresentavam garrido aspecto. Estavam repletas de familias, nellas predominando o "bello sexo" com suas "toilettes" elegantes e finissimas.

De modo que, socialmente, a reunião não offereceu senão algum que descontentasse.

Tudo muito bom, muito bom. De molde a colher, o Jockey Clube, mais um lindo tento.

*

Financeiramente, as coisas não correram mal, tambem. A casa da "poule" esteve num de seus bons dias, passando pelos seus "guichets" apostas no valor de 188 contos e pouco, quantia essa que julgamos muito boa, attendendo-se ao periodo em que estamos.

*

Sob o aspecto esportivo, parece-nos, não houve razões para desgostos ou descontentamentos. O programma foi cumprido com muita lisura, varias sendo as carreiras que offereceram disputa prenhe de attractivos.

A propria "cathedra", sempre tão castigada pela "mala suerte", esteve num dia de descanso.

Tudo correu, pois, com normalidade, não faltando applausos do publico aos finaes mais empolgantes.

*

A disputa do Premio "Associação Paulista de Imprensa", melhor prova da jornada, enthusiasmou.

Nessa prova, Nino, o "crack" que representará o Stud Penteado nas grandes provas da "Internacional" da Gavea e que fazia sua estréa em nossa pista, obteve expressivo triumpho, cruzando, dirigido por Euclydes Silva, o disco de honra sob quentes acclamações da assistencia e acompanhado de Xolotlan, seu companheiro de coudelaria.

O filho de Letes e Ninive produziu magnifica carreira, embora apresentado em condições um tanto incertas.

E isso nos faz ver nelle um dos candidatos mais cotados ao Grande Premio "Brasil".

*

No pareo "O Chicote", dos mais interessantes da tarde, obteve linda victoria o parelheiro Mulatillo, que teve optima direcção do esforçado jockey Antonio Henriques.

Laguna collocou-se em segundo, a varios corpos daquelle filho de Tartarin.

*

Nas demais carreiras, venceram: — Venturoso, com Oswaldo Mendes; Xeremias, Aisone, Bagunça e Baby, com Timotheo Baptista; Alegria, com Guilherme Crespo (ap.); e Larrain, com Euclydes Silva.

*

Heróes da tarde foram os jockeys Timotheo Baptista e Euclydes Silva, que conduziram ao vencedor quatro e dois parelheiros, respectivamente.

*

Finda a jornada, teve lugar a entrega dos premios conferidos pelos jornaes homenageados, aos jockeys, "entraineurs" e cavallariços dos parelheiros laureados nas diversas provas. A cerimonia foi rapida e assistida pelos srs. directores da Associação Paulista de Imprensa, chronistas de turfe e outras pessoas gradas.

Resultado geral

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Turf Illustrado" — 2:500$ — (Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de 2 victorias desde 1933).

VENTUROSO, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Fenillage e Liberatrice, productos do Haras "S. José", de propriedade do sr. João José Ferreira, treinador W. Mendes, jockey O. Mendes, 55 kilos 1.o
Sempreviva, F. Burione, 51|48 1|2. 2.o
Bagdá, T. Baptista, 53 . .. . 3.o
Mariola, L. Lobo, 55|52 0
Trigo, F. Montanha, 53 0
Malayir, M. Medina, 53|51 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 98 3|5".
Poules: Venturoso (2) — 33$000.
Dupla: 24 — 92$900.
Placés: N. 2, 14$000. N. 4, 22$000.
Movimento do pareo: 6:865$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Correio Paulistano" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

JAGUNÇA, egua alazã, 3 annos, S. Paulo, por Tic-Tac II e Chufia, producto do Haras "Piahy", de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli treinador João de Mattos, jockey T. Baptista, 53 kilos 1.o
Inuna, E. Silva, 53 .. .. 2.o
Ercole, A. Henrique, 55 .. .. 3.o
Rymer, O. Mendes, 55 0
Quebranto, A. Molina, 55 0
Manda Chuva, G. Guerra, 53 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Jagunça (1) — 21$600.
Dupla: 14 — 102$600.
Placés: N. 1, 16$300. N. 5, 61$000.
Movimento do pareo: 10:880$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Folha da Noite" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

ALEGRIA, egua castanha, 6 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Fortuna, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Manuel Luiz, jockey G. Crespo (ap.), 55|52 kilos 1.o
Geisha, A. Henrique, 53 .. .. .. 2.o
Erinia, J. Montanha, 50 .. .. .. 3.o
Util, S. Godoy, 56 0
Talequilla, L. Lobo, 49 0
Comedie, A. Nappo, 49 0
Legislador, M. Ribeiro, 51|49 .. 0
Malamocco, M. Medina, 53|51 0
Itatá, E. Silva, 56 0
Leader, O. Mendes, 52 0

Ganho por cabeça; meio corpo do segundos para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Alegria — (8) — 81$100.
Dupla: 34 — 75$600.
Placés: N. 1, 16$100. N. 6, 78$000. N. 8, 21$300.
Movimento do pareo: 15:140$000.

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "A Gazeta" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LARRAIN, zaino, 7 annos, Argentina, por Polemarch e Fidelidad, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do conde Silvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey E. Silva, 53 kilos 1.o
Zinga, O. Mendes, 56 .. .. 2.o
Corsican, A. Lopes, 49 .. .. .. 3.o
Embaixatriz, G. Crespo, 49|46 1|2. 0
Canuto, S. Godoy, 53 0
Hera, T. Baptista, 56 0

Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 4|5".
Poules: Larrain (1) — 21$800.
Dupla: 12 — 53$900.
Placés N. 1, 14$200. N. 2, 17$000.
Movimento do pareo: 20:810$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Fanfulla" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

AISONE, castanho, 5 annos, São S. Paulo, por Testaferro e Aisha, productor do Haras "Milano", de criação e propriedade do conde Rodolfo Crespi, treinador Roque Merlino, jockey T. Baptista, 54 kilos 1.o
Hermes, E. Silva, 55 .. .. 2.o
Zara, M. Ribeiro, 51|49 .. .. .. 3.o
Xylopia, A. Henrique, 50 0

Ganho por varios corpos, do segundo para o terceiro. Tempo: 108".
Poules: Aisone — (1) — 16$800.
Dupla: 12 — 20$500.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Estado de S. Paulo" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

Nino, o "crack" da coudelaria Penteado, laureou-se no premio "Associação Paulista de Imprensa", bem conduzido por E. Silva — Heróe da tarde foi o jockey T. Baptista, com 4 victorias

XEREMIAS, castanho, 5 annos, Argentina, por Botafumeiro e Chaquetilla, importado pelo Jockey Clube de S. Paulo, de propriedade do sr. Carlos Angelo, treinador Gabriel Enriquez, jockey T. Baptista, 52 kilos 1.o
Malix S. Godoy, 52 .. .. 2.o
Taborda, A. Molina, 55 .. .. .. 3.o
Predilecto, P. Marto, 56|55 0
Tempero, M. Ribeiro, 49 0
Não correu S. Bernardo.

Ganho por um corpo; egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 3|5".
Poules: Xeremias (1) — 14$400.
Dupla: 12 — 24$900.
Movimento do pareo — 26:565$000.

SETIMO PAREO — 1.700 METROS

Premio "O Chicote" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

MULATILLHO, castanho, 6 annos, Argentina, por Tartarin e Monielma, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador H. H. Jacklin jocey A. Henriques, 49 kilos 1.o
Laguna, T. Baptista, 53 .. .. .. 2.o
Cauto, L. Lobo, 57||54 .. .. .. 3.o
Não correu Concordia.

Ganho por varios; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 1|5"
Poules: Mulatillo (4) — 51$800.
Dupla: 14 — 33$200.
Movimento do pareo: — 19:665$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Associação Paulista de Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

NINO, castanho, 5 annos, Argentina, por Leteo e Ninive de propriedade do Conde Sylvio Penteado, importado pelo seu treinador Luiz Conzi, jockey E. Silva, 57 kilos 1.o
Xolotlan, J. Montanha, 40 1|2 .. 2.o
Briand, B. Garrido, 51 .. .. .. 3.o
Bocayuba, T. Baptista 57 0
Rob Boy, S. Godoy, 50 0

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 116 1|5"
Poules: — Nino (1) — 23$600.
Dupla: 11 — 81$100.
Premio "Diarios Associados" —
Movimento do pareo: — 31:375$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

BABY, egua castanha, 6 annos, Argentina, por Saint Emilion e Basurita, de propriedade de d. Maria Florio, treinador A. Corsino, jockey T. Baptista, 51 kilos 1.o
Galgo A. Molina, 54 .. .. 2.o
Foragido, O. Mendes, 56 .. .. .. 3.o
Miss Primrose, S. Godoy, 51 0
Gris Gris, L. Lobo, 50|48 0
Braz Cubas, A. Lopes, 56|53 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: — 108 2|5"
Poules: Baby (1) — 22$800.
Dupla: 13 — 31$000.
Placés: N. 1, 144$200; n. 3, 16$500.
Movimento do pareo: — 35:360$000.
Movimento geral das apostas: — 188:000$000.
Movimento dos portões: — 4:393$000
Raia optima.

NINO fez uma estréa auspiciosa no prado da Moóca, levantando em bello estylo o premio "Associação Paulista de Imprensa" — *CHEGADA DO 8.º PAREO (Premio "Associação Paulista de Imprensa"). 1.º Nino; 2.º Xolotlan; 3.º Briand. Ultimos Bocayuba e Rob Roy*

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1	Trigo		
1	Bagdá	88	19$700
2	Venturoso	53	33$000
3	Mariola	60	29$200
4	Sempreviva	8	206$100
5	Malayir	9	194$600

Duplas

12	135	25$700
13	86	40$500
14	42	81$900
23	73	47$400
24	37	92$900
34	26	134$000
44	3	995$400
11	31	112$300

SEGUNDO PAREO

1	Jagunça	146	21$600
2	Ercole	39	80$200
3	Rymer	143	21$400
4	Quebranto	28	111$100
5	Inana	8	396$000
6	M. Chuva	25	124$200

Duplas

12	66	77$000
13	233	22$200
14	50	102$600
23	145	35$600
24	15	334$400
34	89	57$900
33	44	117$800
44	3	1:728$000

TERCEIRO PAREO

1	Talequilla		
1	Erinia	67	49$600
2	Itatá	136	24$400
3	Leader	35	93$700
4	Util	12	266$300
5	Legislador	96	34$600
6	Geisha	2	1:664$000
7	Malamocco	26	128$000
8	Comedie		
8	Alegria	41	81$100

Duplas

12	172	46$400
13	135	59$100
14	75	106$100
23	250	32$000
24	150	53$200
34	106	75$600
11	13	616$600
22	40	197$900
33	27	291$400
44	30	262$800

QUARTO PAREO

2	Zinga	87	59$200
3	Embaixatriz	190	27$000
4	Canuta	42	122$700
5	Corsican	46	110$800
6	Hera	42	122$700

Duplas

12	204	53$900
13	354	31$000
14	245	44$800
23	179	61$400
24	98	111$700
34	205	53$600
33	55	200$000
44	34	323$600

QUINTO PAREO

1	Aisone	381	16$800
2	Hermes	198	32$400
3	Zara	164	39$100
4	Xylopia	60	106$300

Duplas

12	559	20$500
13	386	29$600
14	110	104$700
23	236	48$700
24	36	133$900
34	61	187$300

SEXTO PAREO

1	Xeremias		
1	Predilecto	550	14$400
2	Malik	161	49$500
3	Taborda	253	31$100
4	S. Bernardo	—	—
5	Tempero	31	253$000

Duplas

12	531	24$900
13	563	23$500
14	57	230$900
23	305	43$400
24	39	340$500
34	34	384$000
11	128	103$300

SETIMO PAREO

1	Laguna	444	16$600
2	Concordia	—	—
3	Cauto	344	21$600
4	Mulatillo	144	51$800

Duplas

13	528	15$600
14	248	33$200
34	275	32$100

OITAVO PAREO

1	Nino		
1	Xolotlan	413	23$600
2	Briand	491	19$800
3	Bocayuba	225	43$100
4	Rob Roy	90	107$800

Duplas

12	598	25$600
13	317	48$200
14	110	139$400
23	481	31$600
24	147	104$300
34	75	203$100
11	189	81$100

NONO PAREO

1	Miss Primrose		
1	Boby	459	22$600
2	Foragido	404	26$000
3	Galgo	397	28$500
4	Gris Gris	48	218$500

Duplas

12	660	26$200
13	358	31$000
23	559	31$000
14	101	171$000
24	68	255$200
34	93	186$600
11	111	156$300
44	18	935$300

O Penarol abateu o Defensor

BUENOS AIRES, 29 (H) — Na partida de futebol hoje disputada entre o Penarol e o Defensor venceu o primeiro por 1 a 0.

Foi inaugurada, sabbado, a nova séde do "S. Paulo F. Clube"

Realizou-se, sabbado ultimo, a festa com que o S. Paulo F. C. inaugurou sua nova séde, que occupa todo o edificio "Trocadero", situado num dos pontos mais centraes da cidade.

A nova séde do tricolor apresenta uma luxuosa installação, com elegante disposição, guarnecida com lindos jogos de moveis, possuindo diversos salões onde os associados do vice-campeão poderão passar horas agradaveis.

Ao acto inaugural, que foi presidido pelo sr. Ruy Sodré, falaram diversos oradores, havendo o sr. Americo Netto falado em nome dos redactores de esportes.

Realizaram-se no Rio concorridas regatas de lanchas velozes, promovidas pelo Fluminense Hiate Clube

RIO, 29 (H) — Estiveram bastante concorridas as provas de regatas de lanchas velozes em disputa do campeonato brasileiro de velocidade promovido pelo Fluminense Hiate Clube.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.o pareo — lanchas "Imboard" — até 16 pés com motor de 45 H. P. e de 18 pés com motor de 55 H. P. — 1.o lugar Alberto Braga; 2.o Darcke de Mattos e 3.o Luiz B. de Oliveira.

2.o pareo — exclusivamente para senhoras — prova para as mesmas lanchas acima: 1.o lugar sra. Alberto Braga; 2.o lugar, sra. Astréa Marques.

3.o pareo — lanchas "Imboard" até 106 H. P. — 1.o Jorge Lage; 2.o lugar Alberto Braga.

O concorrente Francisco Alboini virou ao iniciar a 4.a volta e necessitou de soccorros da Assistencia.

4.o pareo — deslizadores com degrau até 50 H. P. — vencedor Alberto Braga. O outro unico concorrente desistiu na 3.a volta.

5.o pareo — lanchas "Imboard" de 16 pés até 55 H. P. e de 21 pés até 85 H. P. — Vencedor: 1.o, A. Hungria; 2.o E. Rocha Miranda.

Foi o pareo que reuniu maior numero de concorrentes e que offereceu um desenrolar mais agradavel.

A REHABILITAÇÃO DOS PUGILISTAS DECAHIDOS

NOVA YORK, 30 (H) — Julho — Por via aerea — A campanha que o boxedor chileno, Estanislao Layza, iniciou em pról de uma rehabilitação pugilistica que o permitta rehaver os louros de sua categoria, deu margem a commentarios diversos.

As autoridades em materia desportiva opinam que é mais facil a ascensão que a volta de um astro cahido ao lugar de destaque por que passára.

E' um dos principaes factores que se antepõem aos athletas, incapitando-os para coordenarem o cerebro com os musculos.

O caso de Layza, sem duvida, parece evidente. Ao transtorno physico soffrido pelo pugilista chileno fóra do "ring", juntou-se a depressão moral provocada pela perda de alguns milhares de dollares na bolsa de Wall Street. Entretanto, curado physicamente e esquecido o seu prejuizo pecuniario, é possivel que Layza, cuja habilidade no box está incolume, volte a surgir no quadrilatero da lona.

O athleta e especialmente o pugilista que deseja voltar á fama tem diante de si uma via dolorosa. E' preciso que não se vença a si mesmo, mas tambem principalmente a hostilidade do publico, porque infelizmente a mentalidade das massas não mudou, no que se refere aos espectaculos desportivos desde os dias em que os gladiadores se estralhaçavam uns aos outros no Circo Maximo.

Parece que os espectadores se deleitam na derrota "do que foi e espera novamente a ser".

São numerosos os exemplos que podem ser citados para provar que os boxeadores têm muito raras vezes a opportunidade de rehabilitar-se. Georges Carpentier, transposto já o ocaso da fama, quiz provar ao mundo que era ainda campeão de peso maximo... e Dempsey triturou-o no Estado de Jersey City.

Dempsey, a panthera humana, acreditou-se capaz de transformar a primeira derrota que lhe infligiu Tuenny... e voltou á lona.

Jess Willard, o homem montanha, suppoz em Toledo que seria facil impôr a sua massa humana a Dempsey, mantendo o campeonato mundial... e foi derrubado vergonhosamente, varias vezes, sobre a lona do "ring", a sua "sepultura pugilistica".

Kid Chocolate, o "trigrinho" cubano que sonhou com a conquista do campeonato de um peso superior ao seu, viu-se forçado a pedir que lhe permittessem recuperar o campeonato do peso pluma, incapaz de competir com a classe superior.

Os unicos pugilistas que lograram manter o seu prestigio foram Tunney e Benny Leonard, que se retiraram antes de perderem os titulos que possuiam.

Num pareo das corridas de Rosario, na Argentina, cahiram simultaneamente 6 cavallos — Os jockeys ficaram feridos

BUENOS AIRES, 29 (H) — Nas corridas realizadas hoje no prado Independencia, de Rosario quando corria o sexto pareo, cairam seis cavallos, resultado sairem feridos os respectivos jockeys.

O resultado das corridas no Rio de Janeiro

RIO, 29 (H.) — Deram os resultados abaixo as corridas realizadas hoje no Jockey Clube Brasileiro:

1.º — Manequim, Canales; 2.º "Tin-King", A. Silva; 3.º "Katete", Mesquita; rateio vencedor 10$000; dupla .... 13$100, Movimento do pareo, ... 7:510$000.

2.º pareo — Ousada — 1.600 metros 4:000$000.

1.º "Bilhete", Sepulveda; 2.º "Resaca", Carmello; 3.º "Mani", Medina. Tempo 104"; vencedor — meia cabeça; 2 ao terceiro dois corpos; rateio vencedor 18$800; dupla, 12$500; movimento, 18:210$000.

3.º pareo — Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000.

1.º "Facella", Cunha; 2.º "Kamarada", Oliveira; 3.º "Delme", Mendes. Tempo 97" 2|5; ganho por 2 corpos; do 2.º ao terceiro dois e meio corpos; rateio — vencedor 63$500; dupla 53$000. Movimento, 27:230$000.

4.º pareo — Premio Apromptо — 1.600 metros — 4:000$000.

1.º "Calureiro", Velasco Cuhan, "Yolanda", Feijó; tempo 102", 3|5; ganho por 3 corpos, do segundo ao 3.º meio corpos; rateio vencedor 29$900; dupla 24$300. Movimento 32:270$000.

5.º pareo — Premio Sunrise — 2.000 metros — 3:000$000.

1.º "Star Brasil", A. Rosa; 2.º "Kabeliqui, Spiegel; 3.º "Bom Ami", Galvão; tempo 131"; ganho por 4 corpos, do 2.º ao terceiro tres corpos; rateio vencedor 17$700; dupla 23$300. Movimento 45:650$000.

6.º Pareo — Mossoró — 1.600 metros — 3:000$000.

1.º "Chuannerie". Salusitiano; 2.º Negro, Morgado; 3.º Portenha, Spiegel; tempo 104" 4|5; ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º tres corpos; rateio vencedor 64$200; dupla 16$200. Movimento 76:400$000.

8.º pareo — Santarem — 1.600 metros — 4:000$000.

1.º "L'Amazone", Canales; 2.º "Mango", Mesquita; 3.º "Capacete de Aço", Herrera; tempo 103" 3|5; ganho por 2 corpos; do 2.º ao terceiro pescoço; vencedor 40$100, dupla 35$100; movimento 79:300$000.

9.º pareo — Jequitibá — 2.200 metros — 5:000$000.

1.º "Algarve", Carmello; 2.º "Hall Mark", Herrera; 3.º "Capuá", Andrade; tempo 146"; ganho por um e meio corpo; do segundo ao terceiro meio pescoço; rateio — vencedor 48$100; dupla — 115$200. Movimento 90:550$000.

Movimento geral das apostas — .... 423:730$000. Pista de Areia.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hoje no prado dos Moinhos de Vento:

1.º pareo — 1.200 metros — vencedores: 1.º Guarany, 2.º Enfesado, tempo 79"1|5.

2.º pareo — 1.500 metros J 1.º "Batalha", 2.º "Salmo", tempo 99".

3.º pareo — 1.200 metros — 1.º "Tambor Maior", 2.º "D. Miguel", tempo 78".

4.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Marquito", 2.º "Oqugha", tempo 92" 2|5.

5.º pareo — 1.200 metros — 1.º "Bintancur", 2.º "Ralah", tempo 78" 2|5.

6.º pareo — 1.600 metros — 1.º "Real Emile", 2.º "Orgia", 104" 3|5.

7.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Vampréa", 2.º "Odecam", tempo 93".

8.º pareo — 1.500 metros — 1.º "Eckner", 2.º "Carona", 97".

9.º pareo — 1.700 metros — 1.º "Compromisso", 2.º "Jairo", tempo, 112".

"TENNIS"

Innumeras tentativas têm sido feitas para dotar S. Paulo de revistas esportivas dignas do adiantamento que as actividades physicas tomaram em nosso Estado. Quasi todos, porém, têm esbarrado com sérias difficuldades, desapparecendo ou vegetando ingloriamente por ahi. Por que? Quasi sempre os erros de orientação: são, ou revistas de technica especializada, ou repositorios de noticias velhas, que todos os diarios já divulgaram. Esquecem-se os seus directores de que a revista, complemento do jornal, deve primar pela apresentação de boas gravuras e de materia nova, viva, interessante, que se não confina no terreno dos especialistas, nem se derrame em informações banaes sobre acontecimentos já velhos.

A revista "Tennis", que ora apparece sob a direcção do sr. Pedro Cruso, refoge a essas falhas. Publicação mensal especialisada no esporte de que tira o nome, fica-se num meio termo, que é a sabia medida: muita materia nova e muito cliché inedito. Entre aquelles, pequenos artigos de collaboração, assignados por Maercio P. Munhós, W. Tilden, Joel, Coriolano Cobra, Nair Mesquita, Cochet, Ferraz Alvim e outros, notas sobre a vida intima dos clubes de S. Paulo e do Rio e sobre os campeonatos em andamento, sobre a actividade tennistica no cinema, etc. Na reportagem photographica, ha que destacar as oito paginas centraes, em que se reunem excellentes clichés, que, muito em impressos, constituem o "clou" deste primeiro numero.

S. Paulo está, pois, de parabens. E oxalá saiba corresponder ao nobre esforço dos moços que brindam os nossos circulos esportivos com essa realização.

—[]—

EM SEU CAMPO, O VASCO ABATEU O FLUMINENSE POR 1 A 0

A chuva prejudicou a marcha regular da peleja

RIO, 29 (H.) — No estadio de S. Januario encontraram-se hoje o quadro local e o do Fluminense F. C..

Comquanto esse jogo pouco interesse despertasse, em relação á collocação do campeonato, pois, como se sabe, o gremio cruzmaltino já se tornou definitivamente campeão da cidade, era esperada uma enorme assistencia ao estado vascino, mas isto entretanto não se deu, devido á chuva que já havia cahido pela manhã e a ameaça de máu tempo para a tarde. Apenas achavam-se completamente lotadas as dependencias sociaes do clube.

A's 15 e 30 horas o juiz Carlos Monteiro chamou os quadros que se alinharam com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto, Votorantim; Marcial, Brant, Ivan; Prego, Russo, Barrilote, Vicentino, Pirica.

VASCO — Rey; Domingos, Italia; Gringo, Fausto, Mola; Orlando, Almir, Gradin, Nena, D'Alessandro.

Logo no inicio do prelio o Vasco ataca e proximo á linha perigosa Nena envia um chute em goal. Velloso, calculando ir a bola fóra, não se importou, mas o couro, mudando de trajectoria, foi alinhar-se nas rêdes tricolores. Era o primeiro ponto vascaino.

Sem mais nenhuma alteração no score termina o primeiro meio tempo ás 16 e 10.

Neste tempo Callocero substituiu Gringo.

A's 16 e 20 o Fluminense dá a sahida para a segunda phase da partida. Decorridos 15 minutos de jogo Lamana substitue Gradin e 3 minutos após Popo entre no logar de Vicentino.

Neste tempo o jogo torna-se muito movimentado, procurando os tricolores tirar a vantagem dos adversarios, sem conseguir, porém, o seu intento, pois a defesa vascaina rechassa todos os seus ataques até que, ás 16 e 55 o arbitro dá como terminado o embate com a victoria do Vasco da Gama por 1 a 0.

—[]—

SE'RIOS INCIDENTES OCCORRERAM DURANTE A PARTIDA SÃO CHRISTOVAM x FLAMENGO

A Policia desenvolveu ingentes esforços para restabelecer a ordem

RIO, 29 (H.) — No campo do S. Christovão encontraram-se hoje, em busca de melhor collocação na tabella do campeonato da cidade, os times do Flamengo e do gremio local.

A Assistencia foi enorme, máu grado á inclemencia do tempo que reinou pela manhã e que amaaçava proseguir por toda a tarde.

O jogo foi bem disputado havendo o enthusiasmo culminado em forte sururú no final da peleja que deu ingentes esforços á policia para serenar os animos, só conseguindo o seu intento, com o auxilio da cavallaria que entrou em campo.

Os times que se defrontaram foram os seguintes:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves, Pedrosa; Allemão, Barbosa, Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas]

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario, Zé Luiz; Agricola, Dodo, Armando; Walter, Joãozinho, Manuelzinho, Bahianinho, Aderne.

No primeiro tempo o Flamengo abriu o score por intermedio de Nelson, batendo uma falta de Zé Luiz.

Dois minutos após Aderne numa escapada empata a partida, terminando o primeiro meio tempo com o score de 1 a 1.

Alberto defendeu um penalty nesse periodo.

O S. Christovão consegue, no 2.º tempo o goal que lhe garantiu a victoria por 2 a 1.

—[]—

Está de regresso a delegação brasileira de futebol

BARCELONA, 30 (Especial) — Embarcou neste porto, de regresso ao Rio de Janeiro, a delegação brasileira de futebol que veio á Europa disputar o Campeonato Mundial desse esporte.

A delegação partiu completa, desmentindo assim algumas versões de que alguns "playrs" ficariam no profissionalismo Europeu.

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO AO PUBLICO

Afim de facilitar a viagem dos passageiros de e para o Matto Grosso, a E. F. Sorocabana está fazendo circular os trens R-1, R-2, entre São Paulo e Bauru', em correspondencia com os trens nocturnos da E. F. Noroeste do Brasil.

O trem R-1 parte de São Paulo aos domingos, terças e quintas-feiras, ás 10 horas, chegando a Bauru' ás 21 horas, de onde os passageiros proseguem no NP.1 da E. F. Noroeste do Brasil, ás 22 horas e 20 minutos.

O trem R-2 parte de Bauru' ás 6 horas e 10 minutos em correspondencia com o trem NP-2 daquella Estrada procedente de Matto Grosso, que chega a Bauru' ás 5 horas e 30 minutos, aos domingos, quartas e sextas-feiras, chegando a São Paulo ás 17 horas e 35 minutos.

Ambos conduzem carros de 1.a, 2.a e restaurante em todo o percurso.

Preços de passagens

ESTAÇÕES	1.a classe singela	2.a classe singela	1.a classe ida e volta
S. Paulo-Tres Lagôas	84$700	53$100	139$500
S. Paulo-C. Grande	103$800	65$200	171$000
S. Paulo-Aquidauna	105$600	66$500	173$900
S. Paulo-Miranda	106$500	67$000	175$100
S. Paulo-B. Esperança	108$200	68$000	177$900

S. Paulo, 24 de Julho de 1934.

ANTONIO PRUDENTE MORAES,

Director.

EDITAES

1.ª Vara — 2.º Officio
SEGUNDA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia quatorze de Agosto proximo futuro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Ramon Sanches & Companhia, no executivo hypothecario que lhes movem Raphael Morales e sua mulher d. Maria Calle Ternay de Moralles, a saber: "Dois armazens, sendo um terreo com duas portas de ferro ondulado na frente, e outro sobrado com tres portas no andar terreo com tres janelas no andar superior, sitos á rua Carlos Garcia, numeros trinta e dois e trinta e quatro, districto do Braz, desta Capital, com o respectivo terreno que mede dezesete metros de frente por quarenta metros de frente aos fundos, dividindo com Antonio Rodrigues e Francisco Guedes e, nos fundos, com os exequentes, imoveis esses adquiridos pelos executados Ramon Sanchez & Cia., conforme transcrição numero 9.615, do Registro Geral da Terceira Circunscrição, a que pertence e avaliados conjuntamente por Rs. 95:000$000 (noventa e cinco contos de réis), e que vae a esta segunda praça pela importancia de rs. 85:500$000 (oitenta e cinco contos e quinhentos mil réis). Um terreno no mesmo distrito do Braz, desta Capital, com noventa e sete metros e oitenta centimentros para a rua Tobias Barreto, duzentos e quatorze metros para a rua Sapucaia, quinze metros e oitenta e quatro centimetros para a rua Cassiania e duzentos metros na face restante, adquirido pelos Ramon Sanchez & Cia. conforme transcrição numero trinta mil duzentos e noventa e oito, Registro Geral da Terceira Circunscrição, avaliado por réis 64:000$000 (sessenta e quatro contos de réis), e que vae a esta segunda praça pela importancia de cincoenta e sete contos e seiscentos mil réis (Rs. 57:600$000). Um imovel á rua Capitães Generaes, do mesmo distrito do Braz, comprehendendo a casa numero dois dessa rua, avaliada por rs. 10:000$000 (dez contos de réis), duas casas gemeas de numeros quatro, quatro-A, seis e seis-A, da mesma rua, avaliadas por rs. 42:000$000 (quarenta e dois contos de réis), com cento e vinte e cinco metros e vinte centimetros para aquela rua, quarenta e nove metros, e trinta e nove centimetros para a rua dos Trilhos, noventa e quatro metros nos fundos, dividindo com o dr. Caio Egidio e Mauro Egidio de Souza Aranha, e quatorze metros para a rua dos Campineiros, somando as avaliações de casas e terreno, a quantia de noventa e quatro contos de réis (94:000$000), e que vae a esta segunda praça pela importancia de noventa, digo, de oitenta e quatro contos e seiscentos mil réis (84:600$000). Um terreno com trinta e oito metros de frente para a citada rua dos Campineiros, trinta metros para a rua Capitão Mores, trinta e seis metros nos fundos, dividindo com o dr. Caio Egidio e Mauro Egidio de Souza Aranha, e trinta e seis metros e outro lado, avaliado pela quantia de rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis), e vão a esta segunda praça pela importancia de 16:200$000 (dezeseis contos e duzentos mil réis). — Dois terrenos á citada rua Capitães Móres, um com vinte metros de frente aos fundos, confrontando com imoveis dos exectados, e do Dr. Caio Egidio e Mauro Egidio de Souza Aranha, avaliado por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e que vae a esta segunda praça pela importancia de rs. 5:400$ (cinco contos e quatrocentos mil réis), e outro, com trinta e dois metros e meio da frente aos fundos, dividindo de um lado com Consuelo Aires, Pedro Melchor e José Pedro Rodrigues e de outro lado, e nos fundos, com os terrenos atras descritos, avaliado por rs. 9:000$000 (nove contos de réis) e que vae a esta segunda praça pela importancia de rs. 8:100$000 (oito contos e cem mil réis), constituindo esses dois terrenos, mais o da rua Campineiros, acima descrito, e as mencionadas casas das ruas Capitães Generais, todos do citado distrito do Braz, objecto das transcripções numeros 30.931 e 32.303 do Registro Geral da Terceira Circunscrição, desta Capital, a que pertencem. Cinco casas á rua Maria Marcolina, distrito do Braz, desta Capital, de numeros duzentos e quarenta e seis e duzentos e cincoenta e seis, com o respectivo terreno formando um quadrilatero irregular com vinte e sete metros e setenta centimetros de frente, vinte e nove metros e 18 centimetros nos lados e 20 metros e vinte centimetros nos fundos, confinando pelos lados e nos fundos com propriedade do Dr. Rudge Ramos ou seus sucessores, predios esses havidos por Benito Sanchez conforme a referida transcripção numero trinta mil novecentos e trinta e um e avaliados em conjunto pela quantia de rs. 123:000$ (cento e vinte e tres contos de réis) e que vão a esta segunda praça pela quantia de rs. 110:700$000 (cento e dez contos e setecentos mil réis). A casa numero cento e setenta e tres da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, distrito da Bela Vista, quarta Circunscrição do Registro Geral desta Capital, com o respectivo terreno medindo seis metros e dez centimetros de frente por quarenta e oito metros, mais ou menos, da frente aos fundos e confrontando, de um lado, com o predio numero cento e setenta e cinco de Antonio Caruso, nos fundos com Brasilio Trindade, e de outro lado com o predio numero cento e setenta e um, de Raimundo Zebert, predio esse havido por Benito Sanchez, conforme transcrição numero 38.453 do Registro Geral da primeira circunscrição desta Capital, avaliado por rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis) e que vae a esta segunda praça pela importancia de rs. 45:000$000 (quarenta e cinco contos de réis). Duas casas, uma numero duzentos e trinta e seis da rua Treze de Maio e outra numero dezeseis da rua dos Inglezes, distrito da Bela Vista, desta Caiptal, com o respectivo terreno que mede sete metros para a primeira rua, dividindo, de um lado com o predio numero duzentos e quatorze, da mesma rua, pertencente a Dona Branca Soares Louza, e nos fundos com a rua dos Inglezes, predio esse adquirido por Benito Sanchez, conforme transcrição numero 28.769 da primeira circunscrição, e avaliado com as duas referidas casas pela quantia de rs. 80:000$000 (oitenta contos de réis) e que vão a esta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela importancia de rs. 72:000$000 (setenta e dois contos de réis). Somam as avaliações feitas um total de réis 539:000$000 (quinhentos e trinta e nove contos de réis) e feito o abatimento legal de dez por cento ficam reduzidas a importancia de 485:100$000 (quatrocentos e oitenta e cinco contos e cem mil réis), por quanto vão a esta segunda praça. Sobre os bens descritos não pesam quaisquer onus ou hipoteca, a não ser a hipoteca exequenda, conforme se verifica das certidões dos oficiais dos Registro de Imoveis da Primeira, Segunda, Terceira e Quarta Circunscrições desta Comarca da Capital, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, vinte e sete de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. (a) Manoel Gomes de Oliveira.

30-2-11

CITAÇÃO DE GUSTAVO ANGELINI E SUA MULHER, COM O PRASO DE TRINTA DIAS
8º. Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Dr. Leonidas Garcia Rosa, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 4.a Vara Civel. — Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, por seu advogado, nos autos da acção summaria que move contra Gustavo Angelini e sua mulher, que não tendo podido citar o Reu na Comarca de Santos, para onde tinha sido expedida a inclusa precatoria, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, como provam as certidões passadas pelo Official de Justiça na referida precatoria, vem requerer a Vossa Excellencia que se digne mandar expedir editaes para a sua citação no prazo legalmente determinado por Vossa Excellencia. Nestes termos, pede deferimento. — E. R. M. — São Paulo, 27 de Julho de 1934.—Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado. (Sobre tres estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas) — (Despacho): J. sim; com o prazo de trinta dias. S. Paulo, 27-7-934. (a) Silva Barros. Em virtude do que, pelo presente edital, ficam citados os reus Gustavo Angelini e sua mulher, por todo o teôr da petição inicial, distribuição e despacho que seguem: "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel: Diz o Dr Leonidas Garcia Rosa, brasileiro, residente á Avenida Paulista n. 25, que alugou, sem contracto escripto, pelo preço de 400$000 (quatrocentos mil réis) mensaes, a Gustavo Angelini e sua mulher dona Theresa Angelini, o predio de sua propriedade sito á rua 24 de Maio n. 19, nesta Capital. Acontece porém que em 3 de Janeiro do corrente anno, os referidos inquilinos, mudaram-se do predio alugado sem pagar os alugueis vencidos, referentes aos mezes de Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 1933, estando portanto a deverem ao supplicante a quantia de Rs. 2:800$000 (dois contos e oitocentos mil réis), tudo como se infere da carta e cartão annexos. Sendo assim, quer o supplicante propôr contra seus devedores uma acção summaria de cobrança da quantia devida e por isso requer a Vossa Excellencia que se digne mandar citar os reus, que residem á rua Ypiranga n. 75, para comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhes propôr a competente acção e assignar o prazo para defeza, bem como para seguir todos os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Nestes termos, pede deferimento. E.R.M. — São Paulo, 17 de Maio de 1934. Pp. (a) Elpidio de Paiva Azevedo, advogado. (Sobre duas estampilhas estaduaes no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas). (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — o 8.º Officio Civel — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositario. — S. Paulo, 17-5-1934. — Teixeira de Barros. N. 135 — Pg. 5$000. (Despacho): A. sim. São Paulo, 18-5-934. (a) Silva Barros." — Pelo que, pelo presente edital ficam tambem os referidos reus citados para, no prazo de trinta dias que correrá da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, a comparecerem, findo aquelle prazo, á primeira audiencia deste Juizo que se seguir, afim de ver-se-lhes accusar esta citação, propor-se-lhes a ação summaria competente, e assignar-se-lhes o prazo legal para defesa, sob pena de revelia, valendo a citação para acompanhar a todos os termos e actos da causa, até final sentença e sua execução. Ficando os mesmos reus, outrosim, scientificados de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, e quando aquelle dia cahir em feriado será dada no primeiro dia util que se seguir, no mesmo lugar, porém ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas. De que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 28 de Julho de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão, ajudante, o dactylographei, e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

30-8-17

EDITAL DE 3.ª PRAÇA E LEILÃO

O dr. Manoel Gomes Oliveira, juiz de direito da 1.ª Vara Civel e Commercial da comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 13 (treze) de agosto proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de ...... 14:400$000 (quatorze contos e quatrocentos mil réis), os bens penhorados a Isidoro Olivieri e sua mulher, no executivo hypothecario que lhe move Nazareno Lupatelli que foram avaliados por 18:000$000 (dezoito contos de réis), a saber: — Um immovel sob numero cento e quatro (104), da rua D. Brigida, districto de Villa Mariana, desta Capital, constando de dois dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro e um quarto isolado no fundo do terreno, construido sobre um terreno que confina de um lado com os devedores e de outro com o dr. Celestino Ferreira Lisbôa, com as seguintes dimensões: — frente, cinco metros; da frente aos fundos, trinta e oito metros de um lado, e trinta metros e quarenta e dois e meio centimetros e cinco e meio metros de outro, tendo nos fundos quatro metros e quarenta centimetros de largura". Sobre o immovel descripto, segundo certidão fornecida pelo official do registo geral da 1.ª circumscripção desta Capital, não pesa outro onus além do credito exequendo, tendo sido adquirido conforme transcripção numero cincoenta e oito mil trezentos e trinta e sete. No caso de não haver licitantes para a 3.ª praça — decorrido o prazo de meio hora, no mesmo local, será o immovel posto em leilão e entregue a quem mais der. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, MOACYR SALLES AVILA, escrivão o subscrevi.

O juiz de direito, (a) MANOEL GOMES OLIVEIRA. (30 — 4 — 11)

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO
Edital de terceira praça e leilão

O doutor Candido da Cunha Cintra, juiz de direito da terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der o maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de vinte por cento, no dia 10 do proximo mez de agosto, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de agosto, n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Matacci e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no municipio, freguezia e districto de paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos do marco kilometro quatorze da Estrada do Mar, que vae desta Capital á Santos, medindo de frente para essa mesma estrada cem metros, com as seguintes confrontações: — de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Rathsam e Joaquim Felippe pela frente como já disse, pela Estrada do Mar. O terreno esta localizado no alto de uma collina e é bem conformado, revestido de vegetação rasteira e em grande maioria em "barba de bóde" e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de vinte contos de réis, e que feito o abatimento legal de vinte por cento, vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 16:000$000 (dezeseis contos de réis). E se ainda desta vez não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão a quem mais dér, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. De certidões fornecidas pelos officios dos registos geraes e de hypothecas da 1.ª, 3.ª e 6.ª circumscripção, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de julho de 1934. Eu, RAYMUNDO PRADO, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. — O juiz de direito (a) CANDIDO DA CUNHA CINTRA.

30—2—5.

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da Segunda Vara de Orphams, Ausentes, da Provedoria e Annexos da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este Juizo e Cartorio a cargo do escrivão que este subscreve, estão sendo processados regularmente os termos do inventario dos bens deixados pelo finado Miguel de Stefani e que havendo interessados de nomes Maria Catharina De Stefani, casada com Nicola Lombardi, ausente, na America do Norte, em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, a requerimento da inventariante d. Mariana Caruso De Stefani, fica citada e convocada a referida Maria Catharina De Stefani e seu marido Nicola Lombardi a vir falar aos termos do referido inventario, defendendo os seus direitos e interesses, sob a pena de, findo o prazo de trinta dias, correr á causa á revelia; scientificada, outrosim, a citada, de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, realizando-se no dia immediato quando impedido e designado. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 28 de julho de 1934. Eu Eurenio de Oliveira, escrevente dactylographei. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.º officio de Orphams e Annexos, subscrevi. — O juiz de direito, (a) FRANCISCO MEIRELLES DOS SANTOS.

(30 — 8 — 14).

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento (10 0|0), no dia 31 de julho corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital os bens abaixo descriptos, penhorados a João Martim Almendro e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move Vicente de Noce, a saber: — "Uma casa e respectivo terreno, situados á avenida Sousa Ramos numero noventa e sete (97) (antigo numero cento e tres), esquina da rua Maranhão, no Districto de São Caetano, comarca da Capital e confrontando do outro lado e fundos com L. Queiroz. A casa construida de tijolos, compõe-se de seis commodos, sendo um para armazem, alguns assoalhados e outros ladrilhados a mosaico e forrados a estuque. Ha no quintal que é ladrilhado a parallelepipedos de pedra um commodo fechado e uma cobertura para deposito, privada, tanque de levar roupas e cisterna. O terreno que mede doze (12) metros de frente (avenida Sousa Ramos) e quarenta (40) metros da frente aos fundos (lado rua Maranhão), na parte onde não ha construcção é cercado de arame, contendo algumas arvores fructiferas". — bens esses avaliados pela quantia de 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis) e que com o abatimento legal acima referido, vão á esta segunda praça pela quantia de rs. 22:500$000 (vinte e dois contos e quinhentos mil réis). Sobre ditos bens, a não ser a hypotheca objecto da execução, não pesam quaesquer outras ou onus real, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registo Geral da primeira e sexta Circumscripções Hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 14 de julho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei, E eu, Paulo Ribeiro da Silva, escrivão interino, subscrevi. (a) ALCIDES DE ALMEIDA FERRARI.

(16 — 19 — 30)

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio
PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Annexos desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, na porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á Rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer trará, a requerimento do credor hypothecario, sr. Pedro André Schunck, a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação o immovel pertencente ao espolio da finada d. Maria Julia da Silva, a saber: "um terreno situado na rua Nova (não officializada) sem numero, no districto de Santo Amaro, distando um kilometro mais ou menos do 5.º desvio da linha de Santo Amaro, medindo quarenta e oito metros de frente por setenta e dois metros da frente aos fundos, medindo estes oito metros e quarenta centimetros, mais ou menos, e cuja area mede mil e novecentos metros quadrados (1900mts.2), dentro da qual se encontram as seguintes construcções: — Uma pequena casa de tijolo, com dois commodos e cosinha sem forro, pavimentação de tijolo, paredes não rebocadas. Mais tres casas, tambem de tijolo, constando, como a precedente de dois commodos e cosinha, sendo que estas são forradas, havendo em cada uma dellas um commodo assoalhado, sendo o outro e a cozinha cimentados; no quintal um tanque, um poço com bomba, e uma privada para cada uma das quatro casas supra descriptas. Outra casa, com alicerces de tijolo, paredes de táboas de caixões de automoveis, constando de dois commodos e cosinha sendo um assoalhado e a cosinha e outro commodo, onde está a privada, cimentados. Confronta de um lado com d. Anilde Klanning, do outro e pelos fundos com pessoas desconhecidas. Não offerece commoda divisão. Immovel este avaliado em vinte e um contos de réis — Rs. 21:000$000". — Sobre o immovel acima descripto, pesa uma hypotheca do principal de seis contos de réis (6:000$000) a favor de Pedro André Schunck, conforme certidão offerecida nos autos e fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da 1.ª Circumscripção Immobiliaria desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos 3 de julho de 1934. Eu, Manuel França, ajudante hab., que o dactylographei. E eu (a.) Ibsen da Costa Manso, escrivão, que o subscrevi, conferi e assigno. (a.) Ibsen da Costa Manso. — O Juiz de Direito: (a.) Vicente Rodrigues Penteado. (Sellado afinal. Art. 20 § 1.º do Reg. de Custas).

5-12-30

Audacioso estellionatario foi condemnado a um anno de prisão

Alberico Sponza, ex-barbeiro, hoje falso advogado e mercador da escravatura branca, foi recolhido á Cadeia Publica

A industria da falsa advogacia vem de muito tempo pedindo sérias e energicas providencias das nossas autoridades. Os falsos advogados, com escriptorios montados nesta capital, são numerosos. A maioria das vezes trata-se de individuos sem escrupulos que nessa profissão encontram um meio mais facil e seguro de lesar o proximo. Esse é o caso de Alberico Sponza, outr'ora simples barbeiro e que, de um momento para outro, achou que tinha nascido para as lides forenses. E, quasi analphabeto, sem nenhuma noção de decoro, trocou a navalha e a thesoura pela pasta de advogado. Eil-o nos corredores do Palacio da Justiça e com escriptorio montado á rua João Briccola. Depois, para consolidar sua posição entre os advogados e crear prestigio pessoal, fez-se membro do P. R. P. na direcção do districto de Santa Iphigenia. Consolidada a situação e firmado o prestigio, começou a revelar-se. Tornou-se estellionatario e mercador da escravatura branca neste Estado com o auxilio e a sociedade de conhecidos caftens francezes.

O CAFTEN

Desde 1924 conta Alberico Sponza com numerosas passagens pela Delegacia de Costumes, como introductor de mulheres no porto de Santos. O trafico era feito, sobretudo, entre esse porto e Buenos Aires. Além disso, Sponza foi preso por explorador do lenocinio. Dessas prisões a mais celebre é a de 4 de abril do anno passado, quando a Delegacia de Costumes deteve por explorar La Mère Louise, mais conhecida como Mme. Luiza Laudu'. Como traficante de mulheres, sua detenção mais notavel é aquela que a policia effectuou em 23 de maio de 1926 a bordo do "Lutetia" em Santos, quando ia receber varias mulheres importadas da França.

O ESTELLIONATARIO

Como estellionatario, Alberico Sponza tem outras tantas passagens pelo Gabinete de Investigações. Em 22 de dezembro de 1924, era preso por crime de estellionato contra o sr. Francisco de Campos. Condemnado a 4 mezes de prisão pelo juiz da primeira vara criminal, cumpriu a pena. No anno seguinte, commettia nova façanha. Era a queixosa a senhora Maria Loureiro Vieira. O juiz da 4.a vara criminal condemnou-o a 9 mezes de prisão. Em 1928, as autoridades o detiveram como falso advogado, por denuncia do Instituto dos Advogados de São Paulo. Quando preso, Sponza se encontrava no seu escriptorio, á rua João Briccola, em companhia dos conhecidos caftens francezes André Charlu', René Vaisen, Jacques Quilliquini e Marcel Diot, todos vindos de Buenos Aires a pedido do "advogado" para traficarem mulheres daquella capital para o Rio de Janeiro.

CONDEMNADO PELO ULTIMO ESTELLIONATO

Cumprindo o mandado do juiz da segunda vara criminal, á Delegacia de Vigilancia e Capturas acaba de prender e recolher á Cadeia Publica o pernicioso individuo. Responde por um estellionato de 27:500$000, do qual foi victima Thomazia Uzeda dos Santos, residente no Rio de Janeiro. O juiz condemnou-o a pena de um anno de prisão e 5% de multa.

A nova chantage do ex-barbeiro é a seguinte: Thomazia Uzeda dos Santos e Marguerite Bertherou, esta residente em São Paulo, entraram em sociedade para comprar o predio 43, da rua Silva Jardim, no Rio. Thomazia entregou a Marguerite 25:000$000 para o negocio. Entretanto, a policia carioca interdictou o predio, ficando desfeita a sociedade entre as duas mulheres. Thomazia quiz rehaver o dinheiro que havia dado a Marguerite e esta embarcou para São Paulo sem lhe prestar contas. Alberico Sponza soube do facto. Inculca-se, então, junto a Thomazia como advogado em São Paulo e adquire uma procuração sua para represental-a na questão. Procuração para elle e Gabriel Silveira, outro falso advogado e seu socio.

Para iniciar a competente acção, como nenhum delles tivesse titulo e habilitação, substabeleceram a procuração ao solicitador Luiz Jurdy, que funccionou em todo o processado.

Por não haver mais recebido noticias de Alberico Sponza e, sobretudo, por ter recebido uma carta de Luiz Jurdy em torno do caso, nome esse que ella desconhecia como tratando da questão, Thomazia dos Santos manda a São Paulo o dr. Alberico Nunes Brigão, afim de investigar o que occorria. Este advogado chega a esta Capital em 19 de novembro de 1930 e vem a saber que Sponza havia entrado em accordo com Marguerite, dando-lhe quitação da quantia de 22:500$000, por escriptura. Isso em 30 de setembro, dois mezes antes. Comtudo, averiguou o dr. Alberico Nunes que Sponza recebera de Marguerite a quantia de 27:500$000, além das custas.

Em torno do novo e audacioso estellionato de Alberico Sponza, moveu-se um processo que agora terminou com a sua condemnação por 1 anno de prisão e 5% de multa. O aventureiro tem mais uma vez suas actividades embaraçadas pela Justiça.

O P. R. P. NAO ESTA' MORTO...

Essa condemnação chega justamente na hora em que Sponza, revivendo sua aura politica, é empossado no cargo de membro do Conselho Consultivo do districto de Santa Ephigenia. Assim é que se pode lêr, na ultima pagina do CORREIO PAULISTANO, de 27 do corrente, a seguinte noticia, com um trecho do discurso de um dos grão-mestres daquella sociedade:

"Precisamente ás 21,30, chegava o dr. Altino Arantes, sendo delirantemente acclamado. S. excia, presidindo á sessão, tomou assento á mesa, ladeado pelas seguintes pessôas: d. Albertina Gordo, Estanislau Borges, d. Mary Alvim, d. Alayde Borba, dr. Roberto Moreira, dr. Manuel Pedro Villaboim, dr. Trancoso Lapa.

O dr. Altino Arantes faz uso da palavra, dizendo num improviso:

"E' mentira clamorosa que está morto o tradicional Partido Republicano Paulista. Basta que vamos a uma concentração para ver que elle ainda palpita."

O orador tem palavras de elogios para com a posse do novo districto de Sta. Ephigenia e lê, nominalmente, os nomes dos empossados, que são os srs. coronel Estanislau Pereira Borges, presidente, d. Mary Alvim, dr. Pantaleão da Lapa Trancoso, dr. Carlos Mourão Peralva, dr. Alcides Cyrillo, Id Haddad, Pedro Martinan o Bittencourt e Nicolau Cardillo Netto, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Alberico Sponza, Domingos Langoni, Pedro Bellncioo, dr. Alberto Cardoso Franco, Luiz Dominela, Alfredo Thomaz Speers, Alberto Fragoso, Antonio Laiza, Remo Rossi, Carlos de Carvalho Leitão, Cyro Penna, coronel Antonio Bento Pereira, Camillo da Silva Junior, dr. Francisco Jardim de Azevedo, José Gammaro, José Benedicto Pereira Machado, Jorge Mourão Peralva, Paulino Afiere, prof. Fernando Paes de Barros Machado, cap. Guilherme Frizzo, José Brandão Dematos e Francisco Mattos Pimentel Junior."

ALBERICO SPONZA, EM SANTOS, NA E'POCA EM QUE FOI PRESO POR CONTRABANDO DE MULHERES A BORDO DO "LUTECIA"

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2740
PHONES: — Redacção 2-2900
Gerencia e Publicidade: 2-2902

São Paulo — Segunda-feira, 30 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 660

Mutilado na grande guerra, veio para o Brasil com passaporte falso

O ferimento tornou anormal o antigo empregado de estrada de ferro, e, hoje, elle vaga pelas estações, abrindo e furtando malas

Esse Francisco Quiaverini, aliás Cesar Giorgeli, que deu entrada sabbado, pela oitava vez, na Delegacia de Furtos, é o protagonista de uma historia singular. Pelo seu verdadeiro nome, ninguem o conheceu no Brasil até ante-hontem á noite, quando o sub-chefe daquella Delegacia o interrogou. Embarcado em Napoles com o passaporte e o nome de Francisco Quiaverini, aqui chegou em fins de 1922. Apresentou-se ao consulado italiano e, declarando-se pobre e ex-combatente da Grande Guerra, conseguiu uma pensão, emquanto não encontrasse trabalho. Até agora, jamais deixou de procural-a. A policia conheceu-o ha alguns annos sob um curioso aspecto: gatuno de malas nas estações. Andando despreoccupadamente pela gare, Cesar aproveita-se de um momento de descuido dos donos das malas ou de quem as está guardando e procura abril-as para tirar qualquer objecto de valor, quando não as leva comsigo. Sabbado foi preso na estação da Luz ao revistar uma maleta num wagon. Com esta é a oitava vez que comparece á Delegacia de Furtos pela original maneira de furtar.

400 LIRAS POR UM PASSAPORTE

Em todas essas passagens de Cesar pela Delegacia de Furtos, o sub-chefe Malzone desconfiou que o seu verdadeiro nome não fosse o que constava no passaporte, isso por varias particularidades que notou no mesmo, documento. Começou a investigar junto ao consulado italiano e, dentre em breve, sabia de toda a verdade. Agora, prendendo o gatuno de malas, disse-lhe de começo:

— Acabo de receber uma carta da Italia, dizendo que você não se chama Francisco Quiaverini e sim Cesar Giorgeli...

O gatuno, tremulo, baixou os olhos e confessou pausadamente:

— E' verdade...: embarquei com passaporte e nome trocados... O governo não queria que eu embarcasse. Então, consegui o passaporte de um amigo que tamgem tinha combatido na Grande Guerra como eu e embarquei em Napoles, no anno de 1922. Elle se chamava Francisco Qiaverini e não poude vir para o Brasil porque se encontrava doente.

— E quanto você deu pelo passaporte? — perqunta a autoridade.

— 400 liras...

— E a photographia?...

— Dei outras 400 liras a um empregado da Capitania do Porto para substituir a de Quiaverini pela minha...

— Porque não queriam que você viesse para o Brasil?

— Eu apanhei na guerra um estilhaço de granada na cabeça e os medicos diziam que aquillo me desorientára.

De facto, Cesar Giorgeli tem o aspecto e os modos de um anormal. Tremulo, de olhar sempre baixo, parece um animal medroso. Desorientado para o trabalho normal, tornou-se sua idéia fixa o furto de malas. Isso se explica perfeitamente pelo facto de Giorgeli confessar ser, antes da guerra, empregado numa gare de estrada de ferro.

CESAR GIOGELI, quando era ouvido pelo sub-chefe Malzone

RECEBIA SOCCORROS EM NOME DE QUIAVERINI

Continuando o seu interrogatorio, o sub-chefe Malzone pergunta:

— Você recebe auxilios do consulado passando por Quiaverini, não é?

— Sim; tanto elle como eu combatemos na Grande Guerra.

— Você é casado?

— Sim, sou casado com uma brasileira e tenho dois filhos...

E repentinamente, quasi chorando, exclama:

— "Sêo" Malzone, porque o sr. não me expulsa do Brasil?

— Você é casado com uma senhora brasileira e tem filhos nascidos aqui, portanto não póde ser expulso... Quer ir para o Rio, para a Bahia, para Porto Alegre, a vêr se lá se regenera?

Giorgeli diz que sim com a cabeça. Acha, comtudo, que a regeneração é difficil.

— Não sei o que tenho, mas é um poder estranho e a que eu não posso resistir que me leva para as plataformas das estações... — diz, torcendo as mãos.

Todos estamos penalizados com a situação daquelle infeliz, victima da guerra. Malzone bate-lhe no hombro e accrescenta:

— Vou vêr o que poderei fazer por você junto ao consul.

— Obrigado, "seu" Malzone...

E, acompanhado de um inspector, Cesar Giorgeli sahe tremulo e de cabeça baixa.

ALLUCINADO, ATIROU-SE DO VIADUCTO DO CHA'

Hontem, ás 18 horas, Joaquim Osorio dos Santos, de 34 annos, casado, operario morador á rua Juvenal Parada 20, quando passava pela Viaducto teve uma allucinação, segundo disse na policia, e, atirou-se para o Anhangabahu, onde cahiu gravemente ferido.

Joaquim, que soffreu fracturas da perna direita e columna vertebral, foi removido para a Santa Casa.

BATEDOR DE CARTEIRA PRESO EM FLAGRANTE

A's 17 horas de hontem, quando sahia o feretro de uma filha de Francisco Teixeira Chaves, morador á rua Maria Marcolina, 233, o individuo Francisco Sylvestre da Silva, aproveitando-se da confusão do momento, tentou bater a carteira daquelle senhor, a qual continha a importancia de 355$000.

Presentido em tempo, foi o punguista preso em flagrante pelo guarda-civil n.o 1553, que estava de serviço na rua Silva Telles.

O malandro foi apresentado ao dr. Silveira da Motta, de serviço na Central, que determinou fosse instaurado auto de prisão em fragrante, devendo proseguir pela Delegacia de Repressão e Vadiagem.

Incendio numa fabrica de moveis

O fogo destruiu totalmente um barracão — Os bombeiros tiveram a sua acção obstada pelos vehiculos estacionados defronte ao campo da Floresta — Os prejuizos elevam-se a 45 contos de réis

Violento incendio irrompeu antes das 15 horas de hontem, no barracão da fabrica de moveis de vime e junco de propriedade da firma Antonio Flor e Irmão, sita á rua General Camara, 7.

Quando as chammas se elevavam, produzindo grandes nuvens de fumaça, foi communicado o facto ao dr. Paulo Silveira da Motta, delegado de plantão na Central e ao Corpo de Bombeiros, que promptamente se transportaram ao local, cuidando da collocação dos cordões de isolamento e do rapido ataque ao fogo.

Ao local seguiram os bombeiros de promptidão na estação Oeste, sob o commando do tenente-coronel Alvaro Martins.

Infelizmente, a acção dos homens do fogo foi muito prejudicada por que o barracão incendiado dá frente para a praça onde fica o campo do São Paulo F. C., áquella hora cheia de automoveis.

O fogo, porisso, destruiu totalmente o barracão, onde fica situada uma parte do estabelecimento fabril, sem que pudesse soffrer um combate efficiente dos bombeiros.

Os prejuizos foram calculados de 40 a 45 contos e estava aquella secção da fabrica segurada em igual quantia.

INQUERITO NA POLICIA CENTRAL

De volta á Central, o dr. Silveira da Motta mandou abrir inquerito sobre a occorrencia, tendo prestado declarações o socio da firma Antonio Ornellas Flor, residente na avenida Tiradentes, 280.

Affirmou o industrial que a sua situação financeira era optima não podendo explicar a origem do incendio. Disse mais haverem alguns empregados trabalhado na fabrica até meio-dia, retirando-se depois. A loja e as officinas estavam no seguro, no valor de 40:000$. A secção destruida, como dissemos, estava segurada em 45:000$.

O fogo attingiu ainda a fabrica de brinquedos de propriedade de João Roque, que é vizinha ao barracão, sendo os seus prejuizos insignificantes.

A turma do rescaldo ficou no local até ás 17 horas.

Foi requerida a presença da Technica Policial para vistoriar o barracão, o que se dará hoje. O inquerito sobre o caso proseguirá na 2.a Delegacia de Policia.

INCENDIO NUMA FABRICA DE BRINQUEDOS NA PONTE GRANDE

O domingo na Policia Central

Atropelamento, aggressão, quéda e outros accidentes

Hontem, ás 12.20 horas, na av. Celso Garcia, em frente ao predio n. 1.311, Firmino Maleiro, de 41 annos, solteiro, sapateiro, morador á rua Bento Pires, 53, bastante embriagado, ao descer do bonde 1.079, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro 917, cahiu, ficando gravemente ferido.

A victima foi removida para a Santa Casa.

—— A's 12 horas, no cruzamento das ruas Stephano e Alfredo Silveira da Motta, Miguel Delardi, de 30 annos, solteiro, operario, morador á rua Vicente de Carvalho, 6, foi aggredido a faca por Luiz Christovam, residente num quarto localizado nos fundos do quintal situado na esquina das duas vias publicas citadas.

A aggressão foi occasionada por motivo futil, sendo a victima, attingida levemente nas costas, soccorrida pela Assistencia.

—— A's 12.40 horas apresentou-se ao posto da Assistencia afim de ser medicado, o commerciante Miguel Garratti, de 30 annos, casado, residente á rua Passos, 60-A.

Aquelle sr. fôra victima de uma quéda, quando viajava num trem da Paulista, entre Bella Vista e Campinas, cerca das 5 horas.

—— A's 15.40 horas, Francisco Augusto Moraes, de 10 annos, morador á rua Conselheiro Dantas, 5, quando se achava brincando em frente á casa de sua tia, á rua Antonio Fonseca, 65, foi empurrado por um seu conhecido, de nome Chiquinho.

O menor levou um tombo e fracturou o braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia.

—— A's 14.15 horas, na avenida Rangel Pestana, em frente á rua Brigadeiro Machado, José Virgilio, de 41 annos, casado, conductor da Ligth, cahiu do bonde 34, linha Villa Maria, guiado pelo motorneiro n. 618.

A victima, que soffreu leves ferimentos foi medicada no posto da Assistencia.

—— A's 13.30 horas, na rua Olaria, em frente á casa n. 23, José Costa, alli morador, aggrediu a soccos Manoel Vareles Flores, morador á rua Toledo, s|n., de 39 annos, solteiro, portuguez, carroceiro.

Manoel soffreu leves contusões.

—— A's 6.40 horas, na rua dos Italianos, esquina da rua Barra do Tibagy, Caetano Farinelli, de 67 annos, casado, morador na primeira daquellas vias publicas, cahiu de um bonde da linha Oriente, dirigido pelo motorneiro Antonio Augusto.

A victima, que soffreu grave contusão no hombro esquerdo, teve os cuidados medicos da Assistencia.

—— A's 17 horas, na rua Tamandaré, em frente ao predio 780, o menor Francisco Alvarenga Filho, alli residente, de 6 annos, foi atropelado pelo auto A-B 839, cujo motorista se evadiu.

Francisco, com ferimentos leves pelo corpo, foi ao posto da Assistencia.

—— A's 15.15 horas, Abigail de Oliveira, de 24 annos, casada, residente á rua Cardoso de Almeida, 234, fundos tentou contra a vida, ingerindo creolina.

Soccorrida pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

—— A's 15.50 horas, Moacyr de Castro, de 12 annos, residente á rua Turiassu', 23, cahiu e fracturou o ante-braço esquerdo.

Foi medicado pela Assistencia.

—— A's 15 horas, Benjamin Vivone Filho, de 23 annos, solteiro, residente á rua Silveira Campos, 64, quando jogava futebol num campo da rua Javry, foi victima de um accidente, soffrendo fractura do terço-medio da perna direita e foi medicar-se no posto da Assistencia.

— A's 17 horas, Antonia Faturi, de 83 annos, viuva, italiana, residente á rua General Flores, 70, levou uma quéda, fracturando o humerus esquerdo.

A Assistencia soccorreu-a.

SUBMARINOS FRANCEZES EM CABO VERDE

CIDADE DA PRAIA, 30 (H.) — (Cabo Verde) — Fundearam neste porto os submarinos francezes "Le Glorieux" e "Ponoelet". Os dois submarinos procedem de Dakar.